FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario S. S. CARQUEJA
Teleph.: no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 209—Central
End. teleg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone 21
Impresso em machina rotativa com papel da
Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Sabbado, 15 de novembro de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 270
PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$500 réis Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 1$750.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 3$400—Brazil, semestre, 3$800 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 5$400. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO — 20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Rios e canaes

A utilisação dos cursos de agua, adaptaveis á navegação fluvial, como os rios e canaes, representa actualmente um dos problemas de fomento commercial que mais desvelada attenção merecem em todos os paizes n'este momento occupados no seu renascamento economico e financeiro.

De longa data se utilisaram as correntes caudalosas dos rios para a navegação interior por via fluvial, servindo os importantes interesses do commercio e da industria locaes, pois é sabido que os cursos de agua accessiveis á navegação constituem uma via ordinaria das mais valiosas para o trafego mercantil, principalmente interno.

Não são menos apreciaveis os beneficios prestados pelos pequenos rios e pelos canaes artificiaes quando apenas pódem ser percorridos por embarcações de pequeno calado. Ainda n'este caso, a corrente fluvial presta-se a uma utilisação das mais proveitosas, para os serviços da navegação de cabotagem.

Actualmente a questão do aproveitamento dos rios e dos canaes impende sobre o rendimento que estes cursos de agua são susceptiveis de produzir, tendo-se em vista as facilidades que devem offerecer á navegação e as condições das suas dotações.

Antes de se procurar melhorar as embarcações sob o ponto de vista material, isto é, augmentando o numero das baleiras e das canôas e elevando a sua velocidade, graças aos tractores mechanicos de que devem ser providas, deve-se, antes de tudo, dotar os rios e os canaes com os portos de accesso facil e os refugios de abrigo, onde a navegação não corra perigo.

A missão dos portos fluviaes modernos modifocu-se profundamente com as novas necessidades do trafego mercantil, de modo a facilitar sem perda de tempo e com a maior brevidade possivel, a carga e descarga de mercadorias.

Assim os portos são dotados de todos os meios mechanicos indispensaveis ao seu regular funccionamento, constituindo um conjuncto de apparelhos e machinismos accionados pela electricidade ou pelo vapor, que imprimem a esses portos a febril actividade de grandes emporios commerciaes.

Urge dotar os nossos portos com as estações fluviaes, as pontes rolantes, as eclusas, os diques, os caes acostaveis e os guindastes em numero sufficiente para servirem principalmente a sua funcção commercial, bem como introduzir-lhes todos os melhoramentos resultantes das obras e construcções hydraulicas que, com tão notavel exito, a engenharia moderna conseguiu realisar.

Impõe-se igualmente a necessidade de intensificar a navegação mercante, começando por augmentar a velocidade das embarcações auxiliares dos portos fluviaes, pois está provado que o seu rendimento póde ser acrescido consideravelmente se ás chalupas e canôas se adaptar um motor mechanico que lhes accelére o andamento.

O serviço de transportes em caminhos de ferro carece de ser melhorado em condições de poder satisfazer ao crescente movimento de mercadorias que se acumulam nos caes das estações, esperando durante dias intermineveis, occasião de serem despachadas.

A lucta commercial que de novo começa a intensificar-se, sahindo do torpor em que a lançara a conflagração europeia, exige que o paiz se prepare com todos os meios ao seu alcance, para se achar em condições de competir commercialmente com as outras nações, de certo melhor apetrechadas do que elle, graças á sua previdencia administrativa, para conquistar novos mercados e procurar collocação para os seus artigos e mercadorias.

J. A.

INGLATERRA

Londres, 31 de outubro

(Cor. do Commercio do Porto)

Visita do Schah da Persia e do rei de Hespanha — Morte do actor Henry Irving — As eleições municipaes — Lord Beatty no almirantado — O subsidio de guerra ao fabrico do pão — A situação do governo — As finanças e as declarações contradictorias do chanceller do thesouro.

Apesar do Tratado de Paz não haver sido ainda ratificado por todas as potencias signatarias, os soberanos estrangeiros começam a visitar Inglaterra. O rei de Hespanha está em Londres desde o dia 23, e o schah da Persia chegou esta noite em viagem official. Em honra d'este ultimo, prepararam-se de antemão as ceremonias que geralmente se effectuam em casos identicos e, da sua estada em Londres, não nos parece que resulte para a politica mundial mais do que algum accordo commercial tendente a desenvolver a influencia da Inglaterra na Persia, onde a sua esphera augmentará muito provavelmente. Quanto a Affonso XIII, o caso não é o mesmo, e ainda que a sua visita não tenha um caracter official, suppõe-se e asseveram-se mesmo que o joven rei vem possuido de innumeras ambições e pretenções que elle deseja vêr satisfeitas.

—Não havia muito que a scena ingleza perdera um dos seus melhores artistas na pessoa de Sir George Alexander, e já outro actor de talento acaba de morrer no meio de uma carreira de triumphos e de esperanças. Henry Irving, sem possuir o genio e os dotes excepcionaes de seu pai, o grande tragico, revelou-se muitas vezes um seu bom discipulo. Não ha situação mais difficil para um artista do que a de ser filho de uma summidade. Nas suas tentativas de desempenhar os papeis creados por seu pai, a sua maior qualidade foi talvez de sentir mais e de commover-nos talvez mais facilmente ao publico essa emoção, livre, como muitos dos actores d'este paiz, formado na Universidade de Oxford e publicou differentes obras sobre criminalidade, assumpto que, depois do theatro, mais o interessava.

—O apuramento das eleições municipaes não se acha ainda completo, mas podemos desde já affirmar que o partido trabalhista tem sido vencedor em muitas localidades.

Lord Beatty enfrou finalmente para o almirantado, onde substituirá Sir Rosslyn Wemyss. A sua tarefa será provavelmente ardua, pois que as grandes e numerosas economias, os *cortes* exigidos pelo estado actual das finanças não deixarão de lhe crear uma situação difficil.

—A questão do pão continua a preoccupar todas as classes. No seu discurso de Sheffield, Lloyd George declarou que o subsidio concedido á fabricação do pão ia em breve desapparecer. Não vêmos, porém, que, por emquanto, seja possivel dar uma solução satisfactoria e pratica a tão complicado problema. A abolição do subsidio implica a desapparição do *contrôle* exercido pelo governo, e d'isso resultará provavelmente uma alta no preço do pão de 4 libras que de 9 d. passará a custar 1 sh. 1 d, ou mesmo mais. — No verão de 1917, o governo resolveu fixar um preço maximo de 9 d. para o pão. O processo seguido consistiu na distribuição aos padeiros de farinha por um preço que lhes permittisse vender o pão pelo preço fixado. Devido á circumstancia de que em certos pontos do paiz se continua a fabricar pão em casa, foi necessario fornecer farinha, não só aos padeiros, mas tambem aos particulares. Ha dois mezes, o referido subsidio elevava-se á quantia de 50 milhões de libras esterlinas.

Na pratica uma porção consideravel d'esse subsidio foi reduzir o preço da pastellaria, bôlos, etc., feitos em casa, além da farinha empregada na panificação.

Para evitar o emprego da farinha subsidiada no fabrico de biscoutos, etc., instituiu o ministerio das subsistencias um systema de licenças, de fórma que a farinha para certas applicações só poderia ser obtida mediante o pagamento de um direito equivalente ao subsidio. Em 1918, a commissão da fazenda apresentou á camara dos communs um relatorio criticando o subsidio e apresentando os meios de o reduzir. Em fevereiro do presente anno, o snr. Runciman, ex-presidente do «Board of Trade» n'uma carta sobre este assumpto, altrahiu a attenção do publico, pretendendo que, se se abolisse o *contrôle* sobre os cereaes, os *stocks*, então existentes na Argentina e Australia, poderiam vir para Inglaterra e provocar no mundo inteiro uma baixa no preço do pão. Mas ha razões para crêr que se exagerava a importancia dos *stocks* d'aquelles paizes, e, além d'isso, a escassez de navios teria tornado sem duvida impossivel a sua obtenção.

A abolição do subsidio trará provavelmente como resultado que a farinha destinada á panificação em Inglaterra será vendida por um preço estabelecido pela lei da offerta e procura no mercado, processo este que occasionará uma alta consideravel do custo do pão de um quarto de libra para o consumidor.

—Depois de duas votações contrarias na camara dos communs, votações que o deixavam n'uma situação um tanto difficil, o governo reapresentou-se dois dias depois ao parlamento, bem disposto, como se nada houvera acontecido.

Mas já que estamos na maré das surprezas e do imprevisto, surpreza foi para nós lambem as declarações feitas ultimamente na camara pelo chanceller do thesouro, snr. Chamberlain. Ao passo que a sua primeira declaração com respeito ao actual estado das finanças da Inglaterra era tão pessimista que todos, no dia seguinte, perguntavam se o paiz não caminhava para a banca-rota (!), a segunda declaração do snr. Chamberlain veio cheia de optimismo, affirmando elle que no calculo das receitas provaveis linha havido enganos e que a situação era muito satisfactoria. Não se fallou então na necessidade de novos impostos, mas custa-nos acreditar que o governo possa fazer face a tantos e tão pesados encargos sem recorrer de novo á bolsa, já tão magra, dos contribuintes.

—Acha-se actualmente em Londres, com sua familia, o snr. Rau.

Cortes.

INTERIOR

BRAGA, 14.—Reuniu hoje a camara municipal, sob a presidencia do snr. dr. João Leão.

Acta approvada.

Resolve-se conferenciar com os snrs. Esteves & Borges, a fim de solicitar do Governo Civil do Districto do Minho a cedencia do Castello de Guimarães, para n'elle se installar o quartel general; elevar a 20$000 o preço dos passes annuaes nos electricos; illuminar a luz electrica a Escola Primaria Superior; apoiar o snr. director da Escola Commercial, para obter edificio proprio e material didatico destinado áquelle instituto.

Resolve-se que se aguarde do numero de pobres que têem direito ao pão a preço modico, a fim de se resolver sobre uma proposta da Associação dos Padeiros, que pretendem que a camara lhes entregue o fornecimento, distribuindo-lhes sulfito para esse effeito.

O snr. presidente communica que a snr.ª D. Dorothéa Machado e Sousa offereceu á camara 4 carros de 1 filho á preço modico, e a snr.ª D. Candida Muria 1 carro.

Foi nomeado medico escolar do concelho o snr. dr. João Barroso Dias.

Resolve-se expropriar o nicho da rua dos Capellistas, pela quantia de 40$000.

Mais se resolveu exterminar os cães vadios que abundem na via publica.

O snr. ministro da instrucção publica substituiu por outros varios professores nomeados para a futura Escola Normal Primaria d'esta cidade.

—O temporal de hontem causou avarias nas redes electricas e em muitas casas, principalmente nos telhados.

—Grassa intensamente a variola em Rossas, tendo-se dado bastantes casos fataes.

—Foram nomeados chefes da policia os snrs. Antonio Alves e Carlos Machado, antigos agentes da corporação.—(*R. S.*)

** GUIMARÃES, 14.* — Acompanhado de sua dedicada esposa, seguiu para Lisboa o nosso particular amigo snr. Rodrigo José Leite Dias. Desejamos-lhe boa viagem.

—Os generos de primeira necessidade estão constantemente augmentando de preço, tornando-se assim a vida impossivel, principalmente para as classes medias que nada viram augmentar os seus rendimentos. Urge que o governo olhe com a devida attenção para tão momentoso assumpto.

—Sob pena de multa, todas as pessoas que ainda conservam suinos dentro da cidade são obrigadas a removal-os para fóra de barreiras.

—Tem chovido abundantemente.

—Acha-se doente o estimado professor do nosso Lyceu rev. conego Joaquim Gomes. Desejamos as melhoras do estimado enfermo.

—Regressou de Lisboa o snr. José Maria Gomes Alves, secretario da camara municipal.

Ao passo que para outras terras tem havido remessas de assucar, para esta cidade nada tem vindo. Bem era que se tratasse menos de bebidas e mais do interesse publico.—(*M. O.*)

** MONSÃO, 14.*—Está logrando um lisonjeiro acolhimento o appello que a meza gerente da Misericordia lançou solicitando do publico que auxilie a sustentação dos doentes pobres do hospital, tornada difficil pela carestia da vida. Com dinheiro ou com generos sustentaveis da applicação n'aquella casa de caridade, todos a monsanenses estão dando o seu concurso para a obra de solidariedade que a Casa da Misericordia tem a seu cargo, pedindo-nos a meza gerente para lembrarmos aos nossos conterraneos espalhados pelo paiz, que não esqueçam o hospital da sua terra, o que gostosamente cumprimos.

A meza liga particular empenho ao concurso de pequenas dadivas mensaes, que, por serem recebiveis em periodos certos, permittem que a administração da Misericordia exerça a indispensavel previsão do que ha de destino a dar-lhes. As pequenas dadivas subscripturas n'estas condições, attingem já uma importancia mensal de cerca de 55$000, estando a somma dos donativos feitos por uma só vez em cerca de 1.900$000 réis.—(*A. C.*)

** BRAGANÇA, 12.*—Os 14 officiaes da guarnição d'esta cidade, que estiveram prisioneiros na Allemanha e na Africa, reuniram-se hontem para jantar de confraternisação no Novo Hotel Moderno, que decorreu animadissimo, festejando por esta fórma o 1.º anniversario do armisticio.

—Chega no dia 15 a esta cidade o illustre ministro da justiça, snr. dr. Arthur Lopes Cardoso, visitando pela 1.ª vez a capital do districto.

—Está n'esta cidade o snr. dr. Antonio Granjo, retirando amanhã.

—A questão das subsistencias está-se aggravando dia a dia. Nos mercados da cidade não apparecem os generos de primeira necessidade porque os acambaradores os vão comprar ás aldeias por preços elevados para exportar.

Os queixumes são geraes contra a carestia de todos os generos e os rumores no sub-solo começam a sentir-se. Cuidado.—(*B.*)

** PENAFIEL, 13.*—Passaram os melhores dias da feira de S. Martinho, tendo-se feito bastante negocio apesar da loúca carestia de tudo. Houve quem pedisse por um cavallo dois contos de réis e mais. O resto, tudo em proporção. No dia 11 era tanta a gente que se não podia transitar pelas ruas. Continua ainda a feira até ao dia 23.

—Estamos ordenados a não ter luz. A nova empreza fornecedora de electricidade nada tem feito para beneficio dos consumidores. Bom era que ella olhasse mais a sério pelos interesses d'aquelles que pagam o que ha muito lhes não fornecem.—Luzi Sobre o assumpto fallaremos com mais vagar.

—Estamos ordenados a não ter luz. A nova empreza fornecedora de electricidade nada tem feito para beneficio dos consumidores. Bom era que ella olhasse mais a sério pelos interesses d'aquelles que pagam o que ha muito lhes não fornecem—Luzi Sobre o assumpto fallaremos com mais vagar.

—Tem subido consideravelmente o preço do vinho, que já chegou a 85$000 réis a pipa, e do pão, milho, que se vende a 2$500 e 3$000. Onde iremos parar?

—Trata-se da fundação n'esta cidade de uma Cooperativa de Consumo, que muito virá beneficiar aquelles que luctam pela vida, que está quasi impossivel.

Vão por estes dias ser distribuidas as acções.—(*C.*)

** AZERE (TABOA), 23.*—Apesar do anno ter sido abundante em cereaes, estes estão alcançando preços exorbitantes, negando-se alguns proprietarios a vendel-os, á espera de maior alta.

Não seria mau que a camara puzesse novamente a funccionar o celeiro municipal, no cofre do qual ha um saldo de 800$000, o que já é um bom principio para fornecer o celeiro.

O inverno avisinha-se e com elle a fome nos lares dos pobres.

Proceda a camara como procedeu a ultima commissão administrativa, que prestará um bom serviço.

—Apesar da relativa falta de braços, estão muito adiantadas as sementeiras das praganas, que este anno occupam uma boa area de terreno.

—Está chovendo torrencialmente, o que constitue um verdadeiro beneficio para a lavoura.—(*C.*)

** PENELLA, 13.* — Continua a alta de preços em todos os generos de primeira necessidade, alguns attingindo preços phantasticos, e de outros contina a compleia escassez, como o arroz e o assucar.

—A ultima feira de gado, realisada no dia 9, esteve extraordinariamente concorrida, fazendo-se grande negocio e por alios preços.

—Tem grassado com grande intensidade em todo o concelho, a epidemia da variola, tendo-se dado varios casos fataes.—(*J.*)

APHORISMOS

O filho prodigo

Quando eu era rapazito, andava na escola do sr. padre Francisco, alli na rua do Principe, esquina da rua do Rosario, era moda entre a gente miuda escrever n'uma das folhas de guarda dos compendios de aula esta quadra sacramental:

Livro meu, tão bem amado,
Thesouro do meu saber:
Folgarei de te encontrar,
Se algum dia te perder.

Estou ainda a ver estes quatro versos ingenuos e um pouco adocicados, devidos á inspiração poetico-pedagogica de algum professorzate de 1880, brilhando em tinta côr de violenta á frente do Systema métrico ou do Monteverde, e seguidos immediatamente do meu nome escripto por extenso e do meu endereço, com todos os quindins, um e outro alli postos para que o livro meu tão bem amado me viesse parar ás mãos sem hesitação nem demoras, no caso aliás muito provavel de eu o deixar esquecido na aula ou perdido pelo caminho...

Tem-me vindo á memoria muitas vezes este velho exorcismo contra a perda dos livros, desde que comprei os livros á minha custa e comecei a sentir o gosto amargo de os empregar aos meus amigos. E como hontem me tivesse sido restituido um com que já não contava, passei-lhe a mão pelo lombo com carinho e recitei mentalmente a seguinte oração de graças:

Graças por teres voltado, ó filho pródigo da minha estante, depois de tão longos perigos que correste pelas estantes do meu amigo, e dos amigos do meu amigo, e dos amigos dos amigos do meu amigo!

Graças por teres voltado em tão soffrivel estado de conservação, apesar das tribulações que passaste quando servias de bola de borracha dos filhos do meu amigo, e de cinzeiro aos charutos do amigo do meu amigo, e de assentador para a navalha de barba do amigo do amigo do meu amigo!

Em commemoração do inesperado regresso vou mandar-te encadernar de novo em marroquim de luxo, e pôr-te-hei no logar de honra da minha estante de honra. Porque tu foste emprestado e cá estás outra vez—thesouro do meu saber —ao cabo de tantas migrações pelas casas do meu amigo, dos amigos do meu amigo e dos amigos dos amigos do meu amigo!

E para celebrar ainda mais o jubiloso dia, e expandir a ancia de bondade em que toda a alma se me inunda festivamente, vou já recolher, e tratarei de restituir, varios livros que me emprestaram varios amigos, e que andam a estas horas a penar pelas casas de amigos meus e de amigos dos meus amigos!

D.

Noticiario

Participações commerciaes

Os snrs. Antonio Mendes Girão, Sebastião Pinto de Gouveia, Manoel dos Santos, Sebastião Andrade e Augusto Pinto de Gouveia, participam-nos que constituiram uma sociedade por quotas para a exploração n'esta praça do commercio de commissões, consignações e conta propria, cuja sede será na praça da Liberdade, e sob a razão social de Sociedade Commercial do Norte, Limitada.

—Dão-nos conhecimento os snrs. Elysio Henriques David e Campos e Francisco Henriques David e Campos de que se constituiram em sociedade commercial, em nome collectivo, sob a firma de Elysio David & Irmão, para a exploração do negocio de commissões, representações e conta propria, na rua das Flôres, d'esta cidade.

Eleição do jury commercial

Pela secretaria do Tribunal do Commercio, d'esta cidade, e em cumprimento das disposições legaes, está affixado o recenseamento dos commerciantes d'esta praça, eleitores e elegiveis, para a eleição do jury commercial para o proximo anno de 1920.

A affixação do recenseamento é para os interessados reclamarem, querendo, para o Tribunal do Commercio contra a inclusão ou exclusão de qualquer nome no recenseamento. Toda a pessoa n'elle incluida poderá reclamar contra a inclusão do seu nome, ou indicação do seu domicilio, reclamação que poderão fazer até ao dia 22 do corrente.

Chamamos, portanto, a attenção dos interessados, pois que se não reclamarem contra a indicação do seu nome no recenseamento, não pódem por esse motivo requerer a isenção do cargo de jurados, no caso de serem eleitos.

Em virtude de um decreto ha um anno publicado, são admittidas á votação as senhoras commerciantes que estejam matriculadas no Tribunal do Commercio.

A eleição effectuar-se-ha no Tribunal do Commercio no dia 25 de novembro corrente, pelas 11 horas da manhã, e é, como a lei determina, em tres listas, com 21 nomes cada lista.

Primeiro congresso ferroviario

Está constituida a commissão organisadora d'este congresso, que teve a sua primeira reunião na séde do Syndicato Ferroviario da C. P., onde ficou installada.

Iniciaram-se os trabalhos preparatorios, resolvendo-se, entre outros assumptos, officiar a todos os syndicatos ferroviarios do paiz e respectivas delegações, dando-lhes conhecimento do inicio dos trabalhos e resolvendo-se enviar um delegado ás linhas das Companhias Nacional, Porto á Povoa e Famalicão, Penafiel á Lixa e Guimarães, a fim de tratar com aquelle pessoal de assumptos que se prendem com a organisação do congresso.

A commissão é composta dos ferroviarios snrs. Manoel Ribeiro, M. Thomé, A. Sarracaio, Antonio José Pilloto, Joaquim Figueiredo, Theodosio Duarte e Miguel Correia, devendo a correspondencia sobre o congresso ser enviada para o Syndicato Ferroviario, á rua do Arco do Marquez do Alegrete, Lisboa, endereçada ao secretario da mesma commissão.

Saude publica

As mixordeiras

A policia administrativa enviou para juizo os autos levantados contra as leiteiras Luiza Rosa, do logar da Venda de Baixo; Maria dos Santos, do logar da Venda de Cima, ambas de freguezia de Pedroso; e Maria Ferreira Garrida, do logar de Perilhas, Rio Tinto, accusadas de exporem á venda leite improprio para consumo.

Ministro da justiça

Na estação de S. Bento embarcou hontem, no comboio correio da manhã, com destino a Moncorvo, o snr. dr. Lopes Cardoso, ministro da justiça, que era acompanhado por seu irmão e chefe do seu gabinete, snr. dr. Lopes Cardoso.

Acompanhou-o até Campanha o snr. governador civil do Porto.

Irmãsinhas dos Pobres

E' sobremaneira consolador vêr como a caridade particular se manifesta com uma exhuberancia notavel quando um brado se levanta para impedir que uma obra meritoria se extinga nos braços da adversidade.

E assim está succedendo com o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, que estando em lucta com sérios embaraços e sendo feito um appello em seu favor, não foi em vão esse appello, pois que muitas adhesões estão a apparecer no louvavel intuito de assegurar a existencia do prestimoso estabelecimento que tanto bem faz aos miserandos que morriam á mingua se alli não encontrassem tão carinhoso amparo.

Para tão humanitario fim recebemos mais:

Anonymo Hr. A.	100$000
Manoel Borges de Magalhães...	10$000
M. A. C. S. G..	5$000
Transporte...	1:262$300
	1:377$300

Republica do Brazil

Por motivo da passagem do 30.º anniversario da implantação da republica no Brazil, o consul da grande nação nossa irmã snr. Sebastião Maggi Salomon, recebe hoje, das 2 ás 4 horas da tarde, os membros da colonia brazileira que, por aquella festiva data, o queiram cumprimentar.

A's 7 horas e meia da noite, como dissemos já, realisa-se no restaurante do Palacio de Crystal um banquete de confraternisação da colonia brazileira, residente n'esta cidade, que assim restabelece uma festa que a guerra tinha feito interromper.

Em commemoração do 30.º anniversario da republica brazileira, a Casa Carioca, dos snrs. Mendes Guimarães & Irmão, á rua do Bomjardim, terá hoje hasteado o pavilhão d'aquelle paiz, fazendo a distribuição de pacotes de um kilo de arroz a 50 pobres.

Os conceituados proprietarios da alludida casa tiveram a bondade de nos enviar 10 senhas para igual numero de pobres soccorridos pelo commercio do Porto. Honra lhes seja.

Faculdade Technica

Exposição de trabalhos dos alumnos

Na Faculdade Technica da Universidade do Porto inaugurou-se hontem, com a assistencia do director snr. dr. Couto dos Santos, professores, alumnos e convidados, a exposição dos trabalhos realisados durante o ultimo anno escolar pelos alumnos da mesma Faculdade.

A exposição dos trabalhos constitue uma demonstração eloquente dos progressos do ensino technico em Portugal, e particularmente na Universidade do Porto com a sua Faculdade Technica, onde se preparam devidamente os profissionaes da engenharia civil, mechanica, electrica, mineira e industrial.

A exposição, que se acha patente n'uma ampla sala, cheia de luz e decorada com plantas ornamentaes, consta de interessantes trabalhos executados nas differentes officinas da Faculdade Technica, vendo-se ali ao lado de curiosos e elementares trabalhos em madeira e metal, diversas machinas, apparelhos e ferramentas de uso commum, que se fazem notar pelo seu perfeito acabamento, planos, traçados e estudos referentes á resistencia e estabilidade das construcções, projectos e planos de machinas electricas e machinas thermicas, caldeiras, turbinas e elementos componentes, o que revela, por parte dos alumnos, um interesse particular pelos trabalhos da alta engenharia.

Junto com estes interessantes trabalhos vêem-se numerosas memorias e relatorios de missões de estudo, realisadas em fabricas de soda, sabão, cerveja, phosphoros, perfumarias, vidros, ceramica e papel, nas obras do saneamento, na Companhia União Fabril de Lisboa, nos caminhos de ferro e nos portos de Lisboa, Leixões, Aveiro, Vianna do Castello e Carnide, na estação geradora da energia electrica em Massarellos, estudos de quedas de agua, pontes, etc.

São numerosos tambem os projectos de edificios e construcções civis de estradas, caminhos de ferro, tuneis, trabalhos maritimos e hydrographicos, de saneamento, de distribuição de aguas, de architectura, de installações mechanicas e electricas, etc.

A exposição foi durante o dia muito concorrida por parte de professores e estudantes das outras Faculdades universitarias, que aos seus collegas da Faculdade Technica quizeram affirmar a sua inteira solidariedade na nobre attitude por elles tomada em defeza da mesma Faculdade, e conserva-se ainda franqueada ao publico hoje, amanhã, segunda, e terça-feira proximas, merecendo ser visitada.

ENSINO

Universidade de Coimbra

Faculdade de Direito

Foram approvados:

Sciencias economicas e politicas, parte fundamental—Nuno de Barros e Cunha, Pedro da Silva Canavarro Guimarães, Affonso Henriques de Souza, Edmundo Lopes Barbosa, Fernando Manoel Homem Christo.

Houve uma reprovação.

Faculdade de Medicina

5.º exame; clinica cirurgica—José Pinto de Freitas, Laercio Simões Lopes, Raul da Costa Benevides e João do Valle Bettencourt, distincto, 16 valores.

Junta Geral do Districto

Em sessão ordinaria, reuniu a commissão executiva da Junta Geral do Districto, estando presentes os snrs.: Antonio Corte-Real, presidente; dr. Alberto Nogueira Gonçalves, 1.º secretario, e dr. Augusto Adelino Miranda, vogal.

Approvou-se a acta da sessão anterior, a qual, bem como o expediente, foi lida pelo chefe da secretaria da Junta, snr. Francisco Alexandre Carneiro Araujo Aranha.

O snr. presidente justificou as faltas dos restantes membros da commissão.

Deferiram-se varios requerimentos pedindo a entrega de meitores tubelados da Junta Geral, para educação em serviços domesticos.

Tambem foram deferidos alguns requerimentos em que se pedia para retirar creanças internadas nos estabelecimentos dependentes da Junta.

Admittiram-se definitivamente duas creanças na Casa-Hospicio do Porto, uma no de Penafiel e outra na Colonia Agricola.

Approvaram-se os orçamentos ordinarios para o corrente anno economico das seguintes instituições de piedade e assistencia:

Concelho de Gaya—Confrarias: da Senhora do Rosario e S. Domingos de Gusmão; da Senhora da Soledade e Santa Barbara; do Senhor da Vera-Cruz, freguezia de Santa Marinha; e das Almas, freguezia de Mafamude.

Concelho da Povoa de Varzim—Confrarias: do Santissimo Sacramento, de Nosso Senhor dos Passos, das Almas, freguezia de Rates; do Santissimo Sacramento, de Santo Antão, das Almas; do Senhor da Cruz, freguezia de Balazar; da Ordem Terceira de S. Francisco, freguezia de Navaes, das Almas, da villa.

Concelho de Amarante — Confraria das Almas, freguezia de Anciães.

Concelho de Gondomar—Confraria das Almas, freguezia de Fanzeres.

Concelho de Vallongo—Confraria das Almas, da villa.

Concelho de Villa do Conde—Confraria de Santo Antonio, da villa.

Concelho de Louzada—Confrarias: do Santissimo Sacramento, freguezia de Cahide; das Almas, freguezia de Meimêdo.

Concelho de Paços de Ferreira—Confraria das Almas, freguezia de Freamunde.

Bairro Oriental do Porto—Collegio dos Orphãos, freguezia do Bomfim.

Auctorisou-se a compra de machinismo agricola para a Colonia «Ferreira Lapa».

Resolveu-se fazer acquisição de algumas vacas leiteiras, com o fim especial de garantir o fornecimento de leite para o hospital da Junta e Hospicio do Porto.

Deferiram-se os pedidos contidos nos requerimenos dos funccionarios da Junta, snrs. José Pereira da Rocha e David Antonio de Souza, indeferindo-se o de José Luciano Ferreira Augusto.

Foram approvados pela commissão executiva os projectos de orçamentos 4.º supplementar ao do corrente anno, e do ordinario para 1920 e que terão de ser presentes á Junta Geral, na sessão plenaria de 19 do corrente.

Tambem foi approvado e assignado o relatorio dos actos, resoluções e aspirações da commissão executiva, a apresentar á apreciação dos snrs. procuradores.

Aprovou-se a proposta a apresentar na proxima reunião da Junta Geral, fixando o *quantum* da percentagem e adicional sobre as contribuições directas e geraes do Estado, a cobrar em 1921.

Foi unanimemente resolvido demittir a ajudante de enfermeira do Hospital, snr.ª Aurora Casaes, e nomear-se interinamente, para professora, externa, do curso de costureira, a snr.ª D. Rita Cariola Braz Vieira, e para guarda da Colonia Agricola, o snr. Antonio Joaquim Pereira.

O snr. presidente propõe, sendo approvado, que fique consignado na acta que conforme as nomeações feitas por concurso, tomaram posse effectiva dos seus cargos os snrs. Augusto Botelho, director-administrativo da Casa-Hospicio do Porto e demais estabelecimentos da Junta, n'esta cidade, e Francisco Paiva Ribeiro Seára, amanuense-fiel do deposito geral de generos e entreposto central da Junta Geral.

Communica ainda que fóra da posse ao snr. Antonio Emilio Leite, nomeado para exercer interinamente o cargo de professor-ajudante de instrucção primaria da Colonia Agricola «Ferreira Lapa».

Foram presentes os balancetes da thesouraria, sobre os quaes foi aposto o respectivo «visto».

Auctorisaram-se, por fim, varios pagamentos, encerrando-se em seguida a sessão.

Defeza de these

Na Faculdade de Medicina do Porto defendeu hontem these, ficando plenamente approvado, o novo medico snr. dr. Manoel Luiz de Carvalho Cerqueira, que dissertou sobre «Arthrites alveolo-dentarias chronicas e o seu tratamento.»

Presidiu ao acto o snr. dr. Teixeira Bastos, sendo arguentes os snrs. drs. Carlos de Lima e Pires de Lima.

Estabelecimento da Nova Cintra

Um anonymo entregou ao director do Estabelecimento Humanitario do Barão da Nova Cintra a quantia de 208000, para a applicar, como soffrego, em beneficio dos internados.

Albergues Nocturnos

Esta instituição recebeu a quantia de 50$000 réis, de um benemerito anonymo.

FALLENCIA

Na sessão de ante-hontem do Tribunal do Commercio d'esta cidade foi decretado em estado de quebra, a requerimento dos snrs. Correia & Soares e outros, o commerciante d'esta praça snr. Isaac de Oliveira, estabelecido na rua de Sá da Bandeira.

Para administrador da massa foi nomeado o snr. Dionysio Ferreira dos Santos Silva.

Para as reclamações dos creditos foi marcado o praso de 40 dias.

Alfandega do Porto

Ordens de serviço

O «Diario do Governo» n.º 238, da 1.ª serie, de 8 do corrente, publica o decreto n.º 6:204, da mesma data, que a seguir se transcreve, o qual annulla as disposições do decreto n.º 2:590 de 1916, a que respeita a ordem de serviço n.º 177, do dito anno:

«Artigo 1.º—Deixa de ter execução, a partir da data da publicação d'este diploma, o disposto no decreto n.º 2:590, de 24 de agosto de 1916, que só permittia o despacho aduaneiro de quaesquer mercadorias, mesmo vindo como encommendas postaes, procedentes de paizes neutros visinhos da Allemanha, mediante certificado passado pela auctoridade consular portugueza do local da procedencia.»

Havendo sido apurado, em processo disciplinar, que a apalpadeira Lucinda Moita, em serviço no posto de despacho de 2.ª classe de Villa Verde da Raia, não praticara os actos de que falsamente fóra accusada, tendo-se antes evidenciado que foi sempre cumpridora dos seus deveres profissionaes, cumpre-me em observancia do despacho do snr. director, exarado no processo disciplinar respectivo, louval-a pela maneira zelosa como tem desempenhado o seu cargo. —Alfandega do Porto, 12 de novembro de 1919.—O sub-director em exercicio, *Belmiro Ramos.*

Associação Commercial e Industrial de Gaya

Está convocada para a proxima terça-feira uma reunião de commerciantes e industriaes do concelho de Gaya, a fim de resolver o caminho a seguir em face do Codigo de Posturas Municipaes, que obriga o commercio e industria a novas licenças.

Na reunião, que se effectuará na séde da Associação Commercial e Industrial de Gaya, serão tratados outros assumptos importantes.

Palacio de Crystal

GALERIA NACIONAL DE BELLAS-ARTES

Continua sendo muito visitada esta bella exposição de Arte, installada no Palacio de Crystal, tendo sido adquiridos mais os seguintes trabalhos, entre elles as duas maiores telas expostas na galeria: De Dordió Gomes, «A ceifa», e de Manoel Teixeira da Silva, «A sagrada familia», pelo snr. M. V. Ribeiro; de João Augusto Ribeiro, «Mar lactescente», pelo snr. José Oscar da Silva Pimenta; de Teixeira Lopes, «Caridade», pelo snr. Fernando de Oliveira Bello, «Menina a dormir», pelo snr. dr. Augusto de Castro; «Cabeça de velha», pelo snr. Bento Mantua.

Tem-se effectuado numerosas vendas nas outras secções.

Associação Catholica

Realisou-se a eleição dos corpos gerentes da Associação Catholica do Porto, dando o seguinte resultado:

Assembleia geral—Presidente, dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva; vice presidente, Francisco Manoel de Menezes Pinheiro de Azevedo; 1.º secretario, Adolpho Maria de Sá Monteiro; 2.º secretario, Alfredo Ferreira de Faria; 1.º vice-secretario, Julio Pinto de Carvalho; 2.º vice-secretario, Alfredo de Almeida Nazareth.

Direcção—Manoel Duarte Guimarães Pestana da Silva, dr. Manoel Cerqueira Gomes, dr. Francisco de Sousa Gomes Velloso, Alexandrino Borges Manso, rev. Adriano Moreira Martins, Eduardo da Fonseca, Joaquim da Silva Mello, Annibal de Araujo Rego, dr. Antonio Maria de Araujo Abreu Pinheiro Torres, Domingos Fernandes Braga, Vasco Fernando Vieira Rodrigues.

Commissão de contas—Dr. José Rodrigues de Carvalho, dr. Antonio Vasco Rebello Valente e José Antonio de Faria.

Pelo governo civil

O snr. dr. João Canavarro, administrador de Villa do Conde, esteve hontem a conferenciar com o chefe do districto sobre interesses d'aquelle concelho.

Os presos politicos

Julgamentos em conselho de guerra

Com a mesma constituição das audiencias anteriores, reuniu hontem o tribunal militar especial para julgamento dos presos politicos snrs.: Coronel de reserva Antonio Augusto de Sousa Cruz; Affonso Henrique Barbeitos Pinto, major de infantaria 6 e commandante do batalhão de Barcellos; Alfredo Pedroto, capitão do quadro colonial, e Henrique Augusto, capitão de infantaria 9. Depozeram varias testemunhas de accusação e de defeza, interrompendo-se a audiencia, que prosegue hoje, abrindo com os debates.

Escola infantil n.º 4

As professoras da escola infantil n.º 4, snr.as D. Arminda Guimarães Villela, D. Emilia Luiza Ventura e D. Maria Julia da Cruz, resolveram, entre si, no proximo Natal, vestir as creanças pobres, que frequentam a referida escola.

Para isso estão dirigindo pedidos ás pessoas caridosas d'esta cidade, a fim de as auxiliarem no seu generoso e caritativ

O horario de trabalho

Recebemos e publicamos a seguinte nota oficiosa:

«Em virtude das Associações Comerciais, Centro Comercial, Commanditas, Limitadas e Anonymas de Vendas, do Porto, obtendo o parecer favoravel do Governo, foi resolvido que os seus associados, satisfazendo o pensamento do horario do trabalho ao commercio e especialmente ao que respeita as horas de encerramento, informa-se mesmo de que, segundo o disposto no § 2.º do artigo 1.º, todos os estabelecimentos commerciaes, sejam de que natureza for, podem conservar-se abertos até ás 23 horas aos sabbados, desde que os patrões organisem turnos com o seu pessoal, por fórma que cada turno não tenha um periodo de trabalho normal superior a 8 horas, nem seja occupado em serviços extraordinarios por tempo superior a 3 horas.

Nos restantes dias da semana podem os mesmos estabelecimentos, de harmonia com o artigo 2.º e seu § unico, conservar-se tambem abertos até ás 21 horas, desde que igualmente organisem turnos de serviço entre os seus empregados, por fórma que cada turno não tenha um trabalho normal superior a 8 horas por dia, ou 48 por semana, nem trabalhos extraordinarios por tempo superior a 12 horas semanaes. N'estes estabelecimentos não estão comprehendidos os Bancos, cambistas e os escriptorios propriamente ditos.

Os kiosques, tabacarias, casas de importação e exportação por via maritima e consignatarios de navios e agentes de navegação, bem como as confeitarias e pastelarias, pódem estar abertas fóra das horas regulamentares, desde que organisem tambem turnos de pessoal, não podendo, porém, funccionar além das 23 horas.

As latarias, cervejarias e cafés, pódem igualmente funccionar fóra das horas normaes, desde que organisem turnos de pessoal, não podendo, todavia, o seu funccionamento prolongar-se além da 1 hora do dia seguinte.

E' facultado aos patrões, a quem não convenha organisar turnos, o direito de se conservarem nos seus estabelecimentos para continuar as operações commerciaes, durante o tempo de trabalho extraordinario permittido pelo respectivo regulamento.

Ao exc.mo inspector do trabalho foi entregue, pessoalmente, uma cópia d'esta nota, cuja publicação se faz com a sua auctorisação.»

Foi distribuido por todas as esquadras policiaes, o regulamento do horario do trabalho, afim d'esta lei ser rigorosamente cumprida.

Fallecimentos

No seu recolhe A rua do Principe, em Newcastle, falleceu hontem medico Visconde Laborde, espoza do snr. Fernando Laborde e sogra do snr. Jean Courtalles, director da Companhia de Seguros La Union y El Fenix Español.

A saudosa senhora alliava ás suas distinctas qualidades um coração cheio de bondade. A sua morte deixou todos os seus, que muito lhe queriam, mergulhados na mais profunda saudade.

A toda a familia enviamos affectuosos sentidos pesames.

O funeral, a cargo do competente armador snr. Alberto Pereira, effectua-se hoje, ás 3 horas da tarde, na capella do cemiterio de Agramonte.

Azere (Taboa), 13—Repentinamente, falleceu hontem em Taboa o snr. Francisco Rebello de Pinho Ferreira, casado e dirigido da 4.ª vara civil da Boa-Hora, O extincto foi n'este concelho, no tempo da monarchia, chefe do partido regenerador-liberal, tendo, então, uma grande influencia politica e pessoal.

A sua morte foi deveras sentida, prevendo-se que o funeral, que se realisará amanhã, pelas 11 horas da manhã, constituirá uma significativa manifestação de pezar.

A sua desolada viuva e filha e a seu filho o nosso amigo snr. dr. Alberto de Pinho, enviamos as nossas sentidas condolencias.

Mira, 12 — Succumbiu hontem e sepultou-se hoje, victimado pela variola, o snr. Francisco Veiga, gerente da extincta pharmacia Ribeiro Dias, de Pontomar,, d'esta villa.

O funeral foi civil.

Coimbra, 13 — Falleceram: o snr. capitão de infantaria José Joaquim Guedes de Mello, que pertenceu a infantaria 23 e 35; o snr. Miguel Maria Ximenes Geraldes, alumno do curso commercial do Collegio Moderno; e a snr.ª D. Ilda dos Santos Fernandes, filha do snr. Antonio dos Santos, de Chello, freguezia de Lorvão.

Lisboa, 14 — Falleceram: José Maria da Silva Guedes, professor do lyceu de Garrett; Bento Marcolino dos Reis, empregado do Instituto Industrial; a menina Olympia Adelaide de Moraes Costa, filha do snr. José Francisco da Costa, commerciante; D. Fortuna Julia, espoza do snr. Joaquim J. Lourenço, fiel de balança da Alfandega; D. Bartholina Romana de Mattos, espoza do engenheiro snr. Cesar Augusto de Mattos; e D. Carolina Emilia Pinto Brito Magro, irmã do snr. José Pedro Lopes Pinto, capitão-capellão em serviço no ministerio da guerra.

Doenças nervosas e artriticas *R. Santa Catharina, 124*
Dr. Gomes de Araujo

—BATALHA—

A's 8 1/2 da n.	*A's 10 horas*
1 Symphonia	1 Symphonia
2 *Entrada dos reis belgas*	2 a 5 — *Cegar para vêr melhor*
3 a 8—*A mulher de Claudio (Est.)*	6 a 9—**Quem é o n.º 1?**
9 **Nascimento musico**	

HOJE **ESTREIA** **A mulher de Claudio, 6 partes** *por Pina Minichelli*

—TRINDADE—

A's 8 1/2 da noite		INTERVALLO
1 Symphonia	11	Symphonia
2 NASCIMENTO MUSICO	12 a 17	**A mulher de Claudio** ESTREIA
3 a 6—*Cegar para vêr melhor*		
7 a 10 **Quem é o n.º 1?**		

NO SALÃO DE INVERNO—Concerto pelos snrs. Xisto Lopes, Alberto Pimenta filho e Luiz Antunes.

Subsistencias

O assucar

Informam-nos de que ás associações commerciaes foi dirigida por alguns commerciantes de assucar e industriaes de refinação uma representação, pedindo a sua interferencia junto do governo, no sentido de ser decretada a importação livre de fodo o assucar, como meio mais facil para abastecer o mercado e baratear o preço do genero.

Nota officiosa da delegação dos abastecimentos do norte — Previnem-se os retalhistas que venderam o assucar por senhas de que os saccos vasios só lhes serão pagos desde que sejam entregues até á proxima terça-feira, inclusivé, sendo necessaria a apresentação das respectivas requisições.

Pela policia foram hontem apprehendidos na estação de S. Bento, a Julia de Oliveira, de Grijó, Gaya, 25 kilos de assucar, que declarou ter comprado em Espinho para os vender n'esta cidade, á razão de 1$750 réis cada kilo.

O assucar foi mandado para o commissariado de policia.

Distribuição de arroz

Vai proceder-se á distribuição de arroz por senhas na proxima semana. A ração será de um kilo por cada senha, correspondente á segunda distribuição.

Junta de Campanhã

Os mercieiros a quem foi fornecido assucar da primeira distribuição devem entregar as senhas correspondentes na secretaria da Junta, até ao meio dia de amanhã.

Junta de Santo Ildefonso

Avisa os snrs. mercieiros d'esta freguezia, que receberam o assucar e já o venderam, que, para regular o serviço, venham hoje, sem falta, até ás 4 horas, entregar as senhas.

Avisa tambem os parochianos que ainda não receberam as senhas e não legalisaram os cartões, que hoje é o ultimo dia da entrega das senhas, perdendo o direito aquelles que não vierem até ás 4 horas.

Questão associativa

Foi proferida sentença, julgando improcedentes e não provados os embargos deduzidos pela Associação de Soccorros Mutuos de Nossa Senhora da Conceição de Rio Tinto, contra o medico snr. dr. Alvarim Ferreira da Silva, mandando proseguir a execução para lhe serem pagos todos os seus vencimentos, conforme o accordão do Tribunal Arbitral das Associações de Soccorros Mutuos do Norte, com trato successivo até á sua reintegração.

Adueiros de Portugal

Grupos n.os 1 a 4—Os adueiros d'estes grupos têem amanhã instrucção, ás 10 horas, na séde da junta directora, á rua do Calvario, devendo comparecer uniformisados.

Grupo da Mocidade de Campanhã

No Grupo Democratico de Instrucção e Recreio da Mocidade de Campanhã realisa-se amanhã, ás 8 horas da noite, uma festa intima, em honra d'esta agremiação, que se verificará no amplo salão da Tuna União do Porto e do Centro Republicano Democratico do Bomfim, amavelmente cedido por estas collectividades.

Abrilhantará esta festa, por especial deferencia, a mesma Tuna, sob a regencia do snr. Berardo Duarte.

A sala está a cargo do marcador do Grupo snr. Alberto Telles Cabral.

Haverá recitativos e diversas surprezas.

Mundanismo

No directo de hontem, partiram: Para Lisboa, os snrs. Manoel da Rocha Mello e familia, Alberto de Brito, dr. Guilherme Correia Leite, Domingos Candido Braga, Manoel Machado Lobo e Gabriel Zoto.

—Regressaram ao Porto: De Villa do Conde, o snr. dr. José Vicente de Araujo. Da Brejoeira, o snr. conselheiro Pedro Araujo. Da Granja, a snr.ª D. Emilia Nogueira de Magalhães. De Portello, o snr. Antonio Garcia da Silva Junior. De Viatodos a Lisboa, o snr. dr. Alberto Carlos Monteiro Pinto. De Povoa de Varzim, o snr. Custodio José Dias da Silva.

—Regressou da Figueira da Foz o snr. Rodrigo Pinto Leite.

—O snr. Manoel Peres e esposa partiram para Schatzalp Davos-Platz.

CONSORCIO

Após o registro civil, realisado em casa da snr.ª D. Alda Campos Coimbra da Silva, irmã do noivo, celebrou-se no sabbado, 6 do corrente, na igreja do Bomfim, d'esta cidade, o enlace matrimonial do snr. Horacio da Silva Campos, proprietario e capitalista, residente na rua do Conde de Ferreira, d'esta cidade, filho do nosso amigo snr. José Francisco da Costa Campos, e da snr.ª D. Margarida da Silva Campos, com a snr.ª D. Maria da Conceição Rodrigues, dilecta filha do snr. José Manoel de Mesquita Rodrigues e da snr.ª D. Custodia Joaquina da Costa Rodrigues, abastados proprietarios e capitalistas, residentes na cidade de Braga.

Foram padrinhos: por parte da noiva, sua mãe e o snr. José Maria do Valle Campos Barreto (Apostolos), e por parte do noivo, seu pai e a snr.ª D. Rita Campos Coimbra da Silva, irmã do noivo.

Finda a ceremonia, que foi revestida de toda a solemnidade, o rev.mo parocho fez aos noivos uma brilhante allocução que muito os sensibilisou, assim como á numerosa assistencia.

Seguidamente, em casa do noivo, foi servido um delicado copo de agua, trocando-se n'essa occasião affectuosos brindes.

Conduzia as allianças o gentil menino Domingos, primo do noivo; e segurava a cauda do riquissimo vestido da noiva, a muito galante menina Maria Helena.

Na corbelha dos noivos viam-se muitas e variadas prendas de subido valor e fino gosto. As carruagens foram, na sua maior parte, fornecidas pela acreditada aluguilaria Galliza, salientando-se o elegante carro de setim rosa que conduzia os noivos.

Aos noivos enviamos as nossas felicitações e desejamos-lhes as maiores felicidades.

ESPONSAES

Pela snr.ª D. Judith Maria Maia de Castello Branco Forjaz de Sampaio foi pedida em casamento para o snr. Rodrigo Maria Seabra Pinto Leite, filho do nosso amigo snr. Rodrigo Pinto Leite, estimado commerciante de Lisboa, e de D. Maria das Dores Costa Pereira Seabra Leite, já fallecida, a snr.ª D. Cecilia de Monotchenzeuma Dinis da Camara Lobo Côrte Real, filha do snr. José Diniz da Camara Lobo Côrte Real e da snr. D. Isidora Cecilia de Monotchenzeuma Dinis da Camara Lobo Côrte Real, da Figueira da Foz.

O casamento realisa-se em janeiro do proximo anno.

Aos noivos, dotados de peregrinos dotes de coração, auspiciamos-lhes um futuro venturoso.

Chronica policial

Pedido de captura—Pelo administrador da Marinha Grande foi pedida a captura de José dos Santos Saraiva, vidreiro, que n'aquella villa desfechou um tiro de espingarda n'um outro operario.

Remoção de presos—Acompanhados de agentes de policia de investigação, seguiram hontem para Louzada, Francisco Ribeiro e sua mulher Maria Ferreira Ribeiro, que foram presos n'esta cidade á requisição do administrador d'aquelle concelho, por serem auctores de um importante furto de gallinhas, praticado ao snr. Adriano de Freitas Ribeiro de Faria, da freguezia de Barrosa d'aquelle concelho, e arrombamento de sa[illegible]

No domingo, devido ao mau tempo,

VIDA ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Vo dia 16—D. Anna de Sousa e Holstein, D. Maria Eugenia Ramos Pinto Coelho, filha do snr. dr. Carlos Coelho, digno delegado do thesouro em Loanda, e Woolhouse Kendall, e

Vo dia 17—Ricardo de Machado Pereira e Luiz de Castro Monteiro de Portocarrero.

NASCIMENTOS

Na passada quinta-feira, 6, teve a sua *delivrance* a snr.ª D. Maria Amelia de Mello Breyner Andresen, espoza do snr. João Henrique Andresen, dando á luz uma menina.

A recemnascida, cujo baptisado se realisa amanhã, sendo padrinhos os snrs. Severiano da Silva e Alfredo Vianna e madrinha a snr.ª D. Sophia Burnay de Mello Breyner, chamar-se-ha Sophia.

ESPECTACULOS

SA' DA BANDEIRA—«A mãe», commovedor drama de Russinol, chamou hontem a este theatro enorme concorrencia de publico, que tributou calorosos applausos á insigne actriz Adelina Abranches, cuja interpretação magistral d'esta imprimiu com o seu grande talento de actriz, á protagonista.

—Hoje, repete-se «A mãe», em ultima representação.

—A'manhã, ultimas e irrevogaveis representações das pegas — magnifico exito «O galato de Lisboa», creação esplendida de Adelina Abranches, e «Rosas de todo o anno».

—E' esperada com interesse a *premiére* do grande successo parisiense «O burguez... socialista», para estreia do actor Pato Moniz e que deve realisar-se na quarta-feira.

AGUIA DE OURO—Ultima semana do celebre Wetrik, o famoso «Rei dos magicos», que esta noite

A Companhia de Seguros TRIUNFO

Modou os seus escriptorios para as novas installações na rua de Sá da Bandeira n.º 116, 1.º.

TELEPHONE, 551

JARDIM Passos Manoel

HOJE HOJE

COMEDIA DA VIDA 6 actos por MARIA CORVINE

Na frente italiana

A Regeneração

4 partes. Estreia d'hontem

No Salão de Festas, ás 3 da tarde, **Inauguração** do **3.º Salão de Modernistas.**

Brevemente **NÉNÉ**—Estreia

NOTICIARIO RELIGIOSO

Domingo, 16 de novembro—23 depois do Espirito Santo. Missa propria, oração. 2.ª *A cunctis*, 3.ª ao arbitrio do celebrante. Credo. Paramentos de côr verde.

Lausperenne—Nas igrejas do Carmo, S. Francisco, Lapa, Trindade, Santa Clara, Santa Marinha (Gaya) e Foz.

Mez das Almas

A'manhã, na capella das Almas de S. José das Taypas continua a novena do Mez das Almas, sendo prégador o rev. Nédio de Souza.

Festividade

Na igreja do Bomfim realisa-se amanhã uma festividade a S. Miguel e Santa Thereza de Jesus, a expensas de um devoto.

A's 11 horas haverá missa solemne a grande instrumental pelo Grupo de Santa Cecilia, Santissimo Sacramento exposto, e subirá ao pulpito, ao Evangelho, o distincto orador sagrado rev. conego dr. Correia Pinto.

A decoração está confiada á conhecida casa de armador do snr. Arthur Dança.

Commemoração lutuosa

Realisam-se, na igreja da Irmandade do Terço, na segunda-feira, ás 9 e meia, os officios por alma dos irmãos d'aquella Irmandade.

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 14 de novembro

A's 9 horas da manhã—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45° de latitude, 738,70; temperatura á sombra, 10,8; minima da manhã 9,0; maxima da vespera, 10,6; grau de humidade, 99; vento, rumo E S E; velocid. 16 chuva, 48,9; evaporação, 2.8. mar plano.

A's 3 horas da tarde—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45° de latitude, 741,03; temperatura á sombra. 12,8; grau de hum. 93; vento: rumo, W. N-W; velocidade. 24; estado do tempo, regular.

15 de novembro—Principio da aurora, ás 5 h. e 44 m. Nascimento do sol, ás 7 h. e 16 Occaso, ás 5 h. e 18. Luz 24 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO. Preamar, 10,3 (altura, 2.m,73); 10,39 (alt. 2.m,70). Baixa-mar, 3-65 (altura, 1,m1.); 4,31 (alt., 1.m 13).

TRIBUNAES

RELAÇÃO DO PORTO

Sessão de 14 de novembro

ESCRIVÃO COUTINHO

Porto—Appellação civel—Manoel Francisco Moreira, contra Laurentino de Souza Azevedo. —Confirmada.

Vimioso—Appellação crime—O M. P., c. Manoel Antonio Pires e outro.—Confirmada.

Porto—Appellação civel—A F. N., c. Eduardo Ferreira Barbosa e esposa.—Não tomaram conhecimento.

ESCRIVÃO CRUZ

Porto—Appellação commercial—A camara municipal do Porto, c. a Companhia Carris de Ferro do Porto.—Confirmada.

Barcellos — Appellação commercial—Manoel Joaquim Ferreira Pinto, c. Maria do Carmo Souza Barbosa.—Provido.

Valpassos—Appellação crime—O M. P., c. Arthur Lopes. —Confirmada.

ESCRIVÃO ALMEIDA RIBEIRO

Famalicão—Appellação civel—Jacintho Bastos, c. Carlos Marques.—Annullado.

Porto — Aggravo crime—Bento Ferreira Correia Garrett, c. Elisio Henrique David e Campos e o M. P.—Provido.

Celorico de Bastos—Appellação civel—O M. P., c. Antonio Teixeira Carneiro e Joaquim Motta.—Revogada em parte.

DISTRIBUIÇÃO

Porto (3.ª vara civel)—O curador geral dos orphãos na interdicção de Antonio José da Cruz Nogueira. —Juiz relator, M. Coelho; escrivão, A. Ribeiro.

PASSAGEM DOS PROCESSOS QUE VÃO A FINAL

Lamego—O Banco do Douro, c. o Banco de Guimarães.—Passou de M. Horta a Lacerda.

Baião—José Henriques Dias de Almeida.—De Barros á Balsemão.

Bercellos — Thomé Vilhena. — Idem.

Fornos de Algodres—A junta de parochia de Matança.—De Lacerda a Alvares.

Famalicão — Francisco Martins Carneiro.—De R. Campos a M. Coelho.

Paços de Ferreira—José Nunes Ferreira Pacheco.—De M. Coelho a C. Fonseca.

Porto—Luiz Soares de Almeida.—De Lacerda a Barros.

S. Pedro do Sul—Maria Rodrigues Lima.—De Balsemão á Mendonça.

COMMUNICADOS

AO COMMERCIO

Levamos ao conhecimento do commercio em geral, que o snr. Joaquim Domingos de Freitas (Guedes), nada tem com os negocios dos signatarios.

Julgamos por este meio isentar o referido senhor de qualquer calumnia levantada por pessoas mal intencionadas.

Porto, 14 de novembro de 1919.

Antonio Carvalho
(211) *Amaro Freitas Guedes.*

O "Debate,,

Snr. redactor de «O Commercio do Porto».

A proposito das noticias hoje publicadas em diversos jornaes, sobre as difficuldades em que se encontra «O Debate» e que de algum modo me attingem, como proprietario do predio, peço a v. a fineza de publicar os esclarecimentos aqui inclusos. — De v., etc., *Victorino H. Coimbra.*

Nos jornaes de hoje fazem-se referencias ás difficuldades em que este jornal se encontra, por ter de deixar a casa onde está installado, das quaes se conclue que o mesmo é victima de violencias da parte do proprietario do predio.

Não é verdade.

Em 1909 aluguei tres pavimentos d'aquelle meu predio ao fallecido visconde de Souza Soares, por cinco annos, e dei-lhe o direito de prorogação por mais outro igual praso, que terminou em 30 de setembro proximo passado.

Nunca me foi pedida auctorisação para sublocação.

No emtanto, sei, por ter visto ha pouco o respectivo contrato, que a Sociedade Medicinal Souza Soares, Limitada, sub-arrendou; mas, fél-o nas condições seguintes:

«Os abaixo assignados — Dr. Torquato Ernesto Leite Brochado, como director gerente da Sociedade Medicinal Souza Soares, Limitada e dr. Arthur Leite de Amorim — fazem entre si um contrato de sub-arrendamento do subterraneo, rez-do-chão e primeiro andar do predio n.os 48 a 60, da Galeria de Pariz, d'esta cidade, de que a Sociedade referida é arrendataria, sendo as seguintes as respectivas condições que mutuamente aceitam:

1.º — O praso de duração do contrato é de cinco annos, que principiarão em 29 de setembro do corrente anno, e findarão em egual dia e mez de 1919, data em que o sub-arrendatario deverá entregar despejadas as dependencias sub-arrendadas, independentemente de qualquer notificação ou citação, a qual deverá considerar-se como effectuada desde já.

2.º — Noventa dias, pelo menos, antes de findo aquelle praso, collocará ou consentirá que se colloquem escriptos nas dependencias aqui sub-arrendadas, as quaes mostrará a quem quizer vêl-as interiormente desde as 10 ás 17 horas, todos os dias uteis.

3.º — Como claramente resulta pelas convenções feitas pelas duas anteriores condições, o presente contrato é feito pelo praso improrogavel de cinco annos, findos os quaes o mesmo contrato deixará absolutamente de subsistir, sem direito para o sub-arrendatario a qualquer reclamação seja ella qual fôr.

4.º — A renda annual é de mil e cem escudos, e deverá ser paga pelo sublocatario á sublocadora em prestações mensuaes e iguaes, vencendo-se cada uma d'ellas no primeiro dia util do mez anterior áquelle a que respettar.

5.º — As dependencias aqui sub-arrendadas destinam-se á instellação da redacção, administração e impressão de um jornal.

6.º — O sub-arrendatario obriga-se a ter sempre livre e desembaraçada a escada para serviço dos andares superiores do mesmo predio.

7.º — O sub-arrendatario poderá sub-arrendar, no todo ou em parte, as dependencias sub-arrendadas, sempre mediante o consentimento escripto da sublocadora, que não poderá recusal-o sem motivo justificado.

Em tudo o mais, ambas as partes se regerão pelas disposições legaes em vigor.

Feito em duplicado, em Lisboa, aos 6 de junho de 1914.

Dr. Torquato Ernesto Leite Brochado
Arthur Leite de Amorim.
Testemunhas:
Carlos Alves Vianna
Joaquim Augusto Ribeiro.»

Eu desconhecia esse contrato. Quem sempre me pagou os alugueis foi a Sociedade Medicinal Souza Soares, Limitada, successora do meu primitivo inquilino.

Em 6 de março proximo passado escrevi á dita Sociedade a seguinte carta:

«Porto, 6 de março de 1919.

Ill.mo snr. gerente da Sociedade Medicinal Souza Soares

N'ESTA.

Em face dos ultimos acontecimentos politicos, dos quaes resultou a destruição dos haveres que a empreza do jornal «A Liberdade» tinha no meu predio, e dos grandes estragos causados no mesmo, em crystaes, portas e janellas, e de grande susto e perigo para os restantes inquilinos, eu resolvo não continuar a alugar o meu predio para qualquer empreza jornalistica, o que n'esta data participo á empreza do dito jornal.

Como, porém, o meu contrato com v. s.ª termina em setembro proximo, venho-lhe pedir se dignem dizer se querem utilisar a casa n'essa data, ou se auctorisam a pôr escriptos e alugar desde já.

Com elevada estima subscreve-me, de v. s.ª, am.º att.º, etc., (a) *Victorino H. Coimbra.*»

E, como da empreza do jornal «A Liberdade» me tinham pedido para eu lhes alugar a casa quando terminasse o contrato, escrevi-lhe tambem o seguinte:

«Porto, 5 de março de 1919.

Ill.mo snr. administrador do jornal «A Liberdade».

N'ESTA.

Em virtude dos ultimos acontecimentos politicos, dos quaes resultou a destruição quasi total dos haveres d'essa empreza, existentes no meu predio e a destruição parcial do mesmo, especialmente em crystaes, portas e janellas, eu resolvo não alugar mais o meu predio para qualquer empreza jornalistica.

Já não foi este o primeiro attentado ao predio por causa da politica e não quero de modo algum que se repita.

Assim, participo a v. exc.as que devemos, de parte a parte, considerar sem effeito as tres cartas trocadas em 18, 21 e 24 de outubro proximo passado.

Com toda a estima e consideração me firmo, de v. exc.as mt.º att.º e ob.º, (a) *Victorino H. Coimbra.*»

Troquei ainda outras cartas com os meus inquilinos, e por ultimo veio esta:

«Porto, 13 de agosto de 1919.

Ill.mo snr. Victorino Henrique Coimbra.

N'ESTA.

Por motivos varios só hoje podemos responder á sua carta datada de 22 de março p. p.

A ella temos a dizer que a nossa desistencia do contrato era para v. s.ª alugar o predio aos sublocatarios; ora, desde que v. s.ª não quer fazer-lhes, desde setembro, o arrendamento, deixa-va, forçosamente, de vigorar a nossa desistencia, que era com esse fim. Eis a razão da nossa ultima carta e aquillo em que nos podiamos fundar para não deixar o predio, ainda para mais, que hoje os inquilinos gozam de muitas regalias.

Porém, apesar d'isso tudo, desistimos effectivamente do predio, de que avisamos os sublocatarios.

Sem outro assumpto, subscrevemo-nos com consideração, de v. s.ª, mt.º att.os e v.os, por p. da Sociedade Medicinal Souza Soares, o gerente commercial (a) *Pedro A. Vianna.*»

Como se vê, os meus inquilinos declaram que apesar das regalias que a actual lei dá aos inquilinos, etc., elles desistem do meu predio e que d'isso fam aviso aos seus sublocatarios.

Nunca froquei uma palavra com os donos do jornal «O Debate», nem sei quem são.

Desde que terminou o contrato e os meus inquilinos se despediram, eu, no meu pleno direito, arrendei essa parte do meu predio, que está destinada á Agencia Mercantil, Limitada, de quem já recebi a renda. Se «O Debate» está sem casa, não é minha a culpa.

Tive o desgosto de vêr o meu predio estilhaçado e quebrarem-se dentro d'elle as installações do jornal «A Liberdade» e em grande susto os proprietarios e hospedes de um hotel ou pensão que ha nos andares superiores; no emtanto, supportei até quando terminou o meu compromisso.

Porto, 14 de novembro de 1919.

(212) *Victorino H. Coimbra.*

Associação Commercial e Industrial de Gaya

A direcção d'esta colectividade tem a honra de convidar o commercio e industria do concelho, a reunir na sua séde social, á rua Candido dos Reis n.º 32, d'esta villa, terça-feira, 18 do corrente, pelas 14 horas precisas, para se resolver o caminho a seguir sobre o codigo de posturas camararias, que obriga a novas licenças o referido commercio e industria; e outros assumptos de grande importancia. (213)

Como se desfaz uma infamia

No dia 13 do corrente e por queixa apresentada por mim, foi chamada a responder ao tribunal do 2.º districto criminal, Antonia do Mar, peixeira, residente na Afurada, a qual me accusava de actos infames e improprios da minha honra; porém n'aquelle dia de audiencia, e perante o mesmo juiz, advogados de ambas as partes exc.mos snrs. drs. Bianchi da Camara e Paulo de Brito (nomeado officiosamente), e na frente de toda a assistencia do tribunal, deu-me as mais cathegoricas affirmações do que havia dito não era á expressão da verdade, conhecendo-me e tendo-me na conta de mulher muito honesta e incapaz de commetter os factos de que era accusada.

N'estas condições dei-me por satisfeita, sendo aquella arguida condemnada no imposto de justiça.

Porto, 15 de novembro de 1919.

A rôgo de Rosa Dias (peixeira—Afurada), por não saber escrever. *Joaquim Abreu.* (210)

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS, director do **Instituto Ophtalmologico do Porto**, rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (187)

D. V. Forbes Costa

Londres e Berlim

Doenças genito-urinarias, incluindo as syphilis

Operações e cirurgia geral e especial

Praça da Liberdade, 124

Das 2 ás 6 da tarde

N. u esthenia genital

Tratamento scientifico moderno, no **Instituto de Portugal**, do Doutor Antonio Coelho (Graduado da Universidade de Coimbra e Membro das mais notaveis Sociedades de Medicina da Europa.) Rua do Breyner, 6—**Porto.** Telephone, 1152. Aberto das 8 ás 20 horas. (83)

As pharmacias

Hoje de noite:

6.º TURNO

Instituto Pasteur de Lisboa (Secção do Norte), Clerigos, 34 a 38.

Vasques de Carvalho, Serralves. 2; Gramacho, Central de Francos. 56; Progresso, Serpa Pinto, 12; Laboratorio do Porto Santa Therezia, 4 e 6; Misericordia, Campo dos Martyres da Patria; Hygienica, largo de S. Domingos, 107; Joaquim Augusto de Sá, Valle Formoso, 181; Marques Guedes, Costa Cabral, 42; Soeiro, Santos Pouzada, 61; Oliveira, Freixo, 1794; Pharmacia de Gondarem, 860, Foz.

Pharmacia Henriques, rua Alexandre Herculano, 246.

Amorim de Carvalho (Homeopathica), Bomjardim, 438.

FINANÇAS

CAMBIOS

Esteve um pouco vacilante o mercado cambial; o movimento foi pequeno e as tendencias ficaram firmes e com compradores a 21 1/2 e vendedores a 24 1/2.

FUNDOS

A abundancia de numerario é grande, de fórma que exerce um pouco a sua pressão no mercado de fundos, o qual mantém fóros de firmeza.

Os titulos do Estado estiveram firmes e bem assim quasi a maioria dos valores.

As tendencias ficam satisfactorias.

Continuaram fracas as Bolsas de Pariz e Londres.

CAMBIOS

Em 14 de novembro

PRAÇAS	Prazo	Effectuado por Compra	Venda	Por
Londres	90 dv	24 1/8	—	13000
	Cheq	24 1/8	24 1/8	13000
Paris	»	248	252	fr. 1
Madrid	»	470	480	peta 1
Italia	»	195	205	lir. 1
Hollanda	»	890	900	flor. 1
Suissa	»	430	435	frc. 1
N. York	»	23360	23390	do 1
AGIO				
Ouro fino		11$500	11$700	
Ouro gr.		150 %	160 %	
Ouro m		150 %	160 %	

Cotações financeiras

Londres, 7

Est. Alagoas, 5 0/0,...	77 1/2
Argentina, 5 0/0, 1886	90 1/2
Est. Bahia, 5 0/0, fund.	83 0/0
Brazil, 4 1/2 0/0, 1888.	60 3/4
Brazil, 4 0/0, 1889....	54 0/0
Brazil, 5 0/0, 1895....	67 0/0
Brazil, 5 0/0, 1898....	80 1/2
Brazil, 5 0/0, 1903....	75 1/2
Brazil, 4 0/0, 1911....	59 1/2
Brazil, 5 0/0, 1913....	69 1/2
Brazil, 5 0/0, 1914....	76 0/0
Buen-Aires, 3 1/2 0/0.	50 1/2
Buenos-Aires, 4 1/2 0/0, 1909	63 0/0
Buenos Aires, 5 0/0, 1915-.....	63 0/0
Buenos-Aires, 5 0/0, fdg.	90 1/2
Chile, 4 1/2 0/0, 1887..	82 0/0
Chile, 5 0/0, 1911....	72 0/0
China, 4 1/2 0/0, 1898.	71 3/4
China, 5 0/0, 1911....	73 0/0
Columbia, 6 0/0	84 0/0
Costa Rica, 4 0/0, 1911	52 1/2
Japão, 4 1/2 0/0	99 1/8
Japão, 4 0/0, 1905....	77 7/8
Japão, 5 0/0, 1907....	84 0/0
Mexico, 6 0/0, 1913....	67 3/4
Est. Pará, fundg., 1915.	70 0/0
Persia, 5 0/0, 1911....	82 0/0
Perú, 5 1/2 0/0.....	89 0/0
Est. Rio Janeiro, 1912	77 3/4
Russo, 5 0/0, 1906....	43 0/0
Russo, 4 1/2 0/0, 1909.	36 0/0
S. Salvador, 7 0/0.....	82 0/0
Uruguay, 5 0/0, 1896..	94 0/0
Venezuela, 3 0/0.....	57 0/0
Distr. Federal Rio de Janeiro, 1904.....	78 1/2
Cidade Santos, 6 0/0, 1910.....	84 1/4
Cidade Santos, 7 0/0, fundg.....	93 0/0
Acç. British Bank of S. America.....	21 7/8
Acç. London & Brazilian Bank.....	27,00
Londres, 10	
Consol. inglez, 2 1/2 0/0	51 1/2
Argentino, 5 0/0, 1886.	93 0/0
Brazil, 5 0/0, 1903....	76 0/0
Brazil, 5 0/0, 1914....	75 0/0
Buenos-Aires, 3 1/2 0/0	50 1/2
Portuguez, 1.ª série...	54 0/0
Francez, 4 0/0.....	54 0/0
Pref. Dist. Federal Rio de Janeiro.....	78 1/2
Est. Rio Janeiro, 5 0/0 1912.....	77 0/0
Russo, 5 0/0, 1906....	42 1/2
Acç. Rio Tinto,.....	50 0/0
Desconto no Banco de Inglaterra.....	6 0/0
Desconto no mercado livre.....	5 11/16
Cambio s/Nova-York..	414
Roma, 10	
Cambio s/ Londres....	49,05

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Novembro, 14

Rendimento aproximado:

	Contos	£
Até 13	906	12.875
Em 14, mais de	45	2.537
	951	15.212

Despachos de exportação

No Curvello, Leão & Lago, em Commandita, 86 can. alhos e 3 cx. div. merc.; José L. Gomes Sá, 2 cx. div. merc.; Pedro Bandeira & C.ª, 2 bar. vinagre.—No Fort de Trayon, José de Mello & C.ª, 7 cx. palha de milho.—No Granja, Companhia Portugueza de Vinhos, 1 bar vinagre; Antonio José Marques, 1 cx. chapéus.

Exportação de vinhos

No Lesseps, 13.880 litros.—No Curvello, 79.660.—No Catherine Alida, 1.457.—No Redstart, 17.110.—No Endymion, 3.738.—No Merweestein, 14.525.—No Felliside, 10.680.—No Granja, 4.580.

Generos despachados para consumo

De 1 a 13

Arroz—Sociedade Portugueza de Commercio, Limitada, 3.000 sc.; Carcoso Rego & C.ª 2.500 sc.

Café—Joaquim Jorge da Costa, 50 sc.; Bento Cunha & C., 50 sc.; Elysio Pereira do Valle & Filho, 110 sc.; Telles & C. 11 sc.

Doce—Arnaldo Vianna, Successores, 27 cx.

Farinha de pau—F. Cardoso Maia, 1.800 sc.

Tapioca—O mesmo, 170 sc.

Bolacha—Almeida Santos & Pereira, 2 cx.

Conservas — British Cooperative Stores, 13 vol.; Avelino Teixeira da Motta, 1 cx.

Especiaes — Sociedade de oil-[illegible] Limitada, 25 vol.; Pereira Pinto & Costa, 1 cx. [illegible] Industrial, Limitada, 50 000 litros; Sociedade Mercantil e Industrial, Limitada, 50 000 litros; Sociedade Importadora de Petroleos, Limitada, 50 000 litros; Martins & Souza & Irmão, 50 000 litros.

Petroleo—Vacuum Oil Company, 100 000 litros.

Algoda, em rama—I. de Magalhães Carneiro, 41 fardos; Manoel Pereira Penna & C.

DOENÇAS DE PEITO
TOSSE, GRIPPES, LARYNGITE, BRONCHITE,
RESULTAS DE COQUELUCHE E DE SARAMPO

PULMOSERUM
BAILLY

Sob a influencia do "PULMOSERUM"
A tosse socega-se immediatamente.
A febre desapparece.
A oppressão e as punçadas na ilharga socegam-se.
A respiração torna-se mais facil.
O appetite renasce.
A saude reapparece.
As forças e a energia recobram vida.

EMPREGADO NOS HOSPITAES, APRECIADO PELA MAIORIA DO CORPO MEDICO FRANCEZ.
EXPERIMENTADO POR MAIS DE 20.000 MEDICOS ESTRANGEIROS.
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

MODO DE USAL-O
Uma colher das de chá pela manhã e pela noite, em

Laboratorios A. BAILLY
15, rue de Rome, PARIS

4003

ANNUNCIOS

Dr. Teixeira Lopes
Doenças de ouvidos, nariz e garganta
Das 13 ás 17 horas 161
Praça da Universidade, 20

Doenças dos pulmões e bronchios
ANTONIO RAMALHO
(ESPECIALISTA) 242
Com pratica nos melhores sanatorios da Suissa
Consultorio: Rua de Gonçalves de Azevedo, 1,5 e 1,5.
Casa de saude: Avenida da Boavista, 1712.

Dr. Souza Vieira
Analyses clinicas 8478
R. Mousinho da Silveira, 257

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS
(Rins, Bexiga, Prostata-Uret)
Dr. Oscar MORENO
Com pratica de 5 annos nas clinicas e hospitaes de Paris. Antigo «Monitor» do serviço do prof. ALBARRAN.

DOENÇAS VENEREAS SYPHILIS 164
Dr. Antonio MORENO
Ex-alumno dos serviços de Venerologia e dos hospitaes de St. Louis, Ricord e St. Lazare (Paris).
Rua José Falcão, 133
CONSULTAS DA 1 ÁS 5 HORAS

8599 **José Curson** Cirurgião dentista. Consulta das 10 ás 12 e das 14 ás 18. Rua 31 de Janeiro, 103, 1.º.

R. ARTHUR FERNANDES
Estomago, intestinos e figado
Rua do Miguel Bombarda, 4
Das 12 ás 16 9002
CLINICA GERAL

Dr. Gonçalves de Azevedo
Doenças do coração
—CLINICA GERAL—
Consultorio: Rua de José Falcão, 133, 2.º
Residencia: Rua do Pinhal, 58 (Foz)—Telephone, 294 F.
9456

Clinica Ophtalmica do Porto
171—Rua de D. Carlos I—171
TELEPHONE N.º 599
Casa de saude só para doenças dos olhos. Acceitação diaria de doentes internos. Tratamento medico e cirurgico de todas as doenças dos olhos.
CONSULTA—dias uteis, uma e cinco.

Dr. Mario de Castro (Filho)
Medico-cirurgião
Retomou a sua clinica
Residencia: Rua da Boavista n.º 875. Consultorio: Santa Catharina n.º 244. Chamadas a qualquer hora. 8675

Dr. ALBINO TORRES
Doenças da pele, venereas e syphilis
Das 12 ás 4.—Rua de Santa Catharina, 124 160

Côrte-Real
Medico-veterinario
Consultas das 14 ás 16 horas
Rua de Entreparedes, 45-3.º 9319

Dr. Aleixo Guerra
Especialista das doenças dos ouvidos, nariz, bôcca e garganta 163
Praça da Batalha — 14

jo e Fernandes de Almeida. Assistiram a uma conferencia os elementos eleitoraes mais em destaque. Quasi todo o concelho está com o partido republicano liberal.

Está cahindo muita neve.

A PAZ

NA FRANÇA

Os alliados e as questões pendentes—Uniformidades de pontos de vista

PARIZ, 14.—Pichon, ministro dos negocios estrangeiros, durante a sua estada em Inglaterra, teve importantes e uteis conversações com os membros do gabinete britannico.

Não só conversou demoradamente com lord Curzon, secretario do Estado dos negocios estrangeiros, mas tambem tratou das questões que interessam aos dois paizes com Lloyd George, Churchil e Balfour.

Segundo a «Presse de Paris», as questões mais importantes que foram estudadas, são as da situação creada pelo debate do senado americano ácerca do tratado de paz, da politica alliada na Russia e da attitude da *entente* para com a Turquia.

Entre todos os pontos verificou-se uma feliz unidade de vistas entre os governos francez e britannico.

Os ruménos e a paz

PARIZ, 14—Os delegados ruménos que presentemente se acham em Pariz, o general Coanda e Antonesco fizeram uma tentativa junto de Clemenceau, fornecendo-lhe esclarecimentos ácerca da declaração que elles lhe tinham apresentado de manhã no Quai d'Orsay e em que o gabinete de Bucarest se affirmava prompto a assignar o tratado de S. Germain.

Nos meios officiaes continua a observar-se uma certa reserva a respeito d'esta resposta.

NA ALLEMANHA

Nova conferencia da paz

LONDRES, 14.—Lloyd George fez saber que se propõe fazer reunir em breve praso uma Conferencia Internacional, ná qual os ministros das potencias alliadas e associadas estudarão os diversos problemas a que a primitiva conferencia da paz não deu até agora solução, como seja, por exemplo, o problema russo.

ESTRANGEIRO

Na Hespanha

Hydro-avião ao mar

MADRID, 12 — Um despacho de Castellón refere que cahiu ao mar, a duas milhas de Peñiscola, o hydro-avião francez n.º 4, pilotado por Pichel Dacan e um passageiro. Foram ambos salvos e o apparelho conduzido a reboque para a costa.

Em França

A União croata

PARIZ, 12.—A União croata, com séde n'esta capital, votou uma mensagem saudando com jubilo a Liga das Nações, porque liberta de toda a pressão os povos pequenos. Adopta tambem o principio das minorias ethnicas e protesta contra a occupação do Adriatico. Conclue dizendo que a Croacia defenderá a sua unidade ethnica com os servios e os eslavos.

A escassez de carvão

PARIZ, 14.—Em consequencia da falta de carvão, as Companhias de electricidade deixaram de fornecer força motriz. O presidente do conselho municipal de Varennes offereceu ao prefeito do Sena 200:000 toneladas de carvão hespanhol.

O serviço aereo Londres-Pariz

PARIZ, 14.—De tres aeroplanos do serviço postal Londres-Pariz que d'aqui sahiram, um não póde atravessar o canal da Mancha, devido a uma tempestade de neve, teve de descer em Bourget. Os outros dois seguiram a viagem até Londres e regressaram com correspondencia, sem novidade, a Pariz.

Os trabalhadores chinezes

HAVRE, 12—O vapor inglez «Henomina» tomou a bordo 2:000 trabalhadores chinezes que desembarcarão em Halifax.

Incendio na Opera de Marselha

PARIZ, 14—A Opera de Marselha foi destruida ás 6 horas da tarde de quinta-feira, por um violento incendio.

Apesar dos esforços dos bombeiros, nada se póde salvar, conseguindo-se apenas poupar os predios visinhos, particularmente ameaçados por causa da estreiteza da rua.

Não houve victimas. Todas as auctoridades compareceram no local do sinistro, que foi presenceado por enorme multidão.

Na Allemanha

O cardeal Hartmann

PARIZ, 14—Morreu em Colonia o cardeal Hartmann, arcebispo d'aquella diocesse. Nascera em Munster a 15 de dezembro de 1851 e foi nomeado arcebispo de Colonia a 5 de maio de 1914.

Suspensão de jornal

BERLIM, 14.—Foi suspensa por tres dias a «Gazeta de Vosse», em consequencia de um artigo em que affirmava que a França justificára a retenção dos prisioneiros de guerra.

As responsabilidades

BASILEIA, 14.—A commissão allemã encarregada da investigação sobre as responsabilidades da guerra, declarou que von Capelle não enganou o Reichstag na construcção de submarinos e que a perda da batalha de Jutlandia difficultou a actividade da marinha germanica.

A neve em Berlim

BASILEIA, 14—No norte da Allemanha deu-se conta de uma vaga de frio como até agora nunca se notára no mez de novembro.

A neve cahe sem interrupção em Berlim, attingindo na quinta-feira uma espessura de 20 centimetros. A circulação de carros electricos e vehiculos torna-se difficil e terá talvez de se interromper.

O frio difficulta tambem os transportes e deteriorou grandes quantidades de batatas.

Nos Estados-Unidos

Os mineiros americanos

NEW-YORK, 14 — O *comité* executivo dos syndicalistas mineiros, depois de 17 horas de animadissima discussão, deliberou acatar a deliberação tomada pela Federação, que consiste em annullar a ordem de *grève*.

A Legação portugueza em Washington foi objecto de uma manifestação hostil, na qual tomou uma emenda em favor do negro. O presidente dos Estados Unidos, o director e o official da Legação portugueza não tiveram a mais leve parte na manifestação, a qual foi promovida por colonos africanos da Liga das Nações.

Ultima hora

Telegrapho e telephone

Devido ao temporal, o telephone de Lisboa não funccionou, o que demorado foi o serviço telegraphico que O Commercio do Porto não recebeu parte das informações dos seus correspondentes da capital, sendo-nos entregues ás 6 horas e 30 minutos da madrugada os extractos dos seguintes partidos.

CONGRESSO

SENADO

Sessão de 14 de novembro

Presidencia do snr. Correia Barreto, estando presentes 43 senadores.

O snr. Gaspar de Lemos refere-se á falta de milho no districto de Coimbra. Em seu entender o problema das subsistencias não se resolve com tabellas nem com medidas violentas. Julga o problema dos transportes mais importante do que o da producção. Se é certo que o governo dispõe de pouco milho, porque não é elle distribuido por forma a normalisar-se o mercado?

O snr. ministro da agricultura declara que a ultima colheita de milho foi das mais abundantes que temos tido, apesar do seu preço elevado. O governo tem a sua disposição grande quantidade d'esse cereal, para abastecer o mercado, sendo regular o seu preço, tanto em Lisboa como no Porto.

Em seguida responde a algumas perguntas, formuladas pelo snr. Alvares Cabral, ácerca da importação do assucar, affirmando-se o governo resolveu permittir a entrada de assucar em quadrados, tal medida foi tomada em virtude de não se poder distinguir se é nacional ou estrangeiro quando se apresenta em crystaes soltos. Se houvesse liberdade de transito de assucar estrangeiro, elle encareceria tudo, porque o nacional confundir-se-hia com aquelle e attingiria o seu preço. Assim, em paralelepipedos, evitar-se-ha a confusão, porquanto em Portugal está prohibido o seu fabrico.

Falla ainda o snr. Celestino de Almeida.

Na segunda-feira ha sessão.

DEPUTADOS

Sessão de 14 de novembro

Exclusivamente destinada á discussão de projectos regionaes, continua em discussão o parecer n.º 92, sobre o projecto apresentado pelo snr. Paiva Manso, auctorisando o governo a contrahir um emprestimo até 150 contos, por 25 annos, destinado á acquisição ou construcção de um edificio, mobiliario e material de ensino para a Escola Industrial Infante D. Henrique, do Porto.

O snr. Jorge Nunes diz que o projecto não póde ser approvado por trazer accrescimo de despeza. Estranha que a lei-travão não seja respeitada e que o snr. ministro das finanças não tivesse sido ouvido.

O snr. ministro das finanças diz que não estamos em periodo de fazer entrar em acção a lei-travão, visto que nem sequer foi iniciada a discussão do orçamento.

Concorda em absoluto com os considerandos que precedem o projecto, que largamente o justificam.

O snr. Raul Tamagnini, como relator, defende a necessidade de ser approvado o projecto, allegando que a escola referida está installada n'um horrivel pardieiro, por cuja renda o Estado está pagando annualmente 2:000$000.

O snr. Virgilio Costa, como membro da commissão de ensino technico, concorda com o projecto, pela manifesta necessidade que ha de desenvolver o ensino industrial e commercial no paiz.

O snr. Paiva Manso aduz as razões que determinaram a sua apresentação e explica á camara as circumstancias em que, devido á pequenez e miseria do edificio em que actualmente está installada a Escola Industrial Infante D. Henrique, se encontra o ensino n'essa escola.

O snr. Brito Camacho acha que o projecto não devia entrar em discussão n'esta altura, por ser inconstitucional. Manda para a mesa uma moção pela qual a camara, reconhecendo a sua inconstitucionalidade, resolve retirar o projecto de discussão.

O snr. Antonio Fonseca entende que a lei-travão não é applicada ao caso. Acha que não vem a proposito a questão prévia, devendo-se continuar a discussão do projecto.

O snr. Manoel José da Silva diz que a minoria socialista dá o seu voto ao projecto.

O snr. Jorge Nunes diz que ultimamente a commissão de finanças está dando pareceres de tal maneira deficientes, que a camara precisa de aprecial-os com vigor e muito cuidado.

Não havendo mais ninguem inscripto, põe-se o projecto á votação.

O snr. Antonio da Fonseca requer prioridade para a proposta que consiste em substituir as palavras «por 25 annos», por estas: «ao juro maximo de 5 %, amortisavel em 25 annos.»

E' approvado o requerimento depois approvada a proposta de substituição do snr. Fonseca, ficando prejudicada a moção do snr. Brito Camacho.

Em seguida approva-se o artigo que salva a emenda.

São tambem approvados, sem discussão, os artigos 2.º 3.º e 4.º.

Discute-se depois o projecto, sem parecer, auctorisando o governo a contrahir um emprestimo até á quantia de 150 contos, por 40 annos, destinado a acquisição, adaptação ou construcção de um edificio para a Escola Commercial Veiga Beirão.

Depois de largo debate e de algumas reclamações liberaes terem protestado contra a falta de parecer, foi approvado com modificações.

Discute-se a seguir o projecto que restabelece as disposições da lei 827, de 24 de setembro de 1919, relativa aos hospitaes da rainha D. Leonor e de Santo Isidoro, das Caldas da Rainha.

O snr. Mesquita de Carvalho envia para a mesa uma moção mandando baixar o projecto á commissão de assistencia e de saude publica, por não ter parecer.

Fallam ainda varios Senhores, concordando uns e discordando outros.

Após largo debate, é posta á votação a moção, sendo rejeitada por 50 votos contra 15.

Levanta-se um incidente pelo snr. presidente annunciar que está votado na generalidade o projecto. Os liberaes protestam, havendo larga discussão. O presidente insiste; mas os liberaes confestam.

O snr. Tavares da Fonseca requer a prorogação da sessão até ser votado o projecto.

Os liberaes protestam.

O snr. presidente põe á discussão na especialidade, fallando varios deputados liberaes, que fazem longas considerações.

O snr. Mesquita de Carvalho volta a requerer a suspensão da discussão até estarem presentes os snrs. presidente do ministerio e ministro das finanças, para dar esclarecimentos.

A maioria protesta, sendo o requerimento rejeitado.

O snr. presidente, ás 20-15 suspende a sessão, para continuar no seguinte dia destinado á discussão de projectos regionaes.

Na segunda-feira ha sessão.

Liq. Ilma KEFIR de Genebra

Preparado segundo a receita do chimico-doutor russo KOUBESKI, com verdadeiro fermento especial do Caucaso.

Recommendado pelas melhores medicos do mundo, por seus maravilhosos resultados.

Alimento vigoroso e antiseptico. Certificados medicos á disposição dos clientes.

Estomago, Intestinos, figado, arteriosclerose, rachitismo, nevrastenia, magreza, etc.

Especialidade para soffrimentos gastricos e intestinaes.

DAS PROPRIEDADES DO **KEFIR** RESUMEM-SE EM

Saude, belleza, juventude e larga vida

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis

Alugueres

ALUGA-SE quarto independente a casal ou senhora só. Rua Bomjardim, 918. 9387

Quartos mobiliados, alugam-se. Fallar na rua do Pinheiro, 22, 1.º 9386

Compras

COMPRAM-SE moveis usados pelo melhor preço. Rua da Cancella Velha, 10. 9369

HERVA para gado, compra-se grande quantidade. Rua do Almada, 27. 9367

LIVROS usados, compram-se e pegam-se bem. Rua do Pinheiro, 12. 9368

PIANO em bom estado, compra-se. Travessa de Cedofeita, 5. 9370

Costureiras

AJUDANTAS de roupa branca, precisam-se. Rua de Cedofeita, 155. 9041

COSTUREIRAS de vestidos, precisam-se. Rua de Cedofeita, 155. 9042

COSTUREIRAS de corpos e ajudantas, precisam-se. Rua de Cedofeita, 76. 9371

MODISTA de chapéus, recebe encommendas, pelos figurinos. P. Santa Thereza, 46, 2.º 9373

Criadas

CRIADA para todo o serviço, offerece-se. Rua do Bomjardim, 994. 9390

CRIADAS, para cosinha e meio, precisam-se. R. Mousinho da Silveira, 94. 9530

CRIADA de cosinha, precisa-se na rua Marquez Sá da Bandeira, 45.—Villa Nova de Gaya. 9379

CRIADA a dias, offerece-se. Rua do Loureiro, 45. 9302

CRIADA, precisa-se com livro. Rua de Sobradras, 71.—Foz. 9393

COSINHEIRA habilitada, de meia idade, offerece-se. R. de S. Braz, 533. 9374

OFFERECE-SE cosinheira habilitada. Rua Formosa, 34. 9375

RAPARIGA de 15 annos, precisa-se. Praça de Santa Thereza, 46, 2.º 9364

Criados

CRIADO para mesa e mais serviços, offerece-se. Rua Nove de Julho, 117. 9365

CRIADO para armazem ou outros serviços, offerece-se. Rua de Camões, 224, casa 27. 9366

Hospedes

CASA de pensão recebe hospedes a preços baratissimos. Rua de Lisboa, 95. 9397

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de mineraes. *Casa Franceza.* Sá da Bandeira, 33. 93

MENINA de 11 annos offerece-se para olhar por creanças. Rua Latino Coelho, 72. 9204

MULHER a dias, offerece-se para diversos serviços. Largo de Sé, 23. 9390

Pedidos

CAIXEIRO para copeiro, precisa-se habilitado. Rua das Oliveiras, 26. 9388

ENCADERNADOR, precisam-se officiaes e rapazes. Rua do Sol, 35. 9389

Trespasses

CASA de vinhos e comidas, passa-se. Rua de Traz, 17.

LOJA central, passa-se com armação. Fallar na rua do Heroismo, 287. 9376

PASSA-SE loja para qualquer negocio. Rua do Bomjardim, 204.

Vendas

MINERVA quasi nova, vende-se. Rua de Passos Manoel, 62. 9362

OURIVESARIA. Serras alliancas a 1$900 a grosa. As melhores. Exclusivo da *Casa Franceza.* Sá da Bandeira, 33. 5943

PIANO, vende-se em bom estado. Rua Miguel Bombarda, 236. 9363

Grande leilão

A'manhã, domingo, ás 12 horas, na LIQUIDATARIA, rua Elias Garcia, 93 (antiga rua de D. Pedro)

Constando de boa mobilia para sala de visitas em pau preto com 3 peças estofadas, ditas de gabinete todas estofadas, bons espelhos, gravuras, columnas vazos, tapetes, mezas de centro, piano de gabinete, adornos, **elegante mobilia para quarto de dormir em nogueira americana com guarda-vestidos com 3 portas de espelho lapidado, dita á ingleza em nogueira, rica mobilia para sala de jantar em nogueira americana com espelhos bisauté e com 12 cadeiras com assentos e costas de sola e sofá divan, explendida mobilia de escriptorio,** composta de banca de ministro, estante para livros, cadeira de braço, sofá e 6 cadeiras com assentos e costas de sola, prensas de copiar, boas escrivaninhas de rampa em mogno, duas boas secretarias com estantes, sendo uma antiga com segredo, livros, bons guardas-vestidos com porta de espelho, cadeiras de sola para atrio, camas á franceza, comodas, caixas de cabeceira, cadeiras antigas em pau preto, lavatorio de ferro, carro para creança, meza elastica, aparador, relogio, candieiros, passadeira, machina de costura, machina de escrever e muitos mais objectos e miudezas. 9527

LEILÃO

9524 DE uma escolhida Camiliana, na sua maior parte primeiras edições, bellamente encadernada, no dia 18 do corrente, ás 13 horas, no antigo Bazar Freitas, á rua Passos Manoel, onde se distribuem os catalogos.

Limpeza da cabeça e desapparecimento da caspa

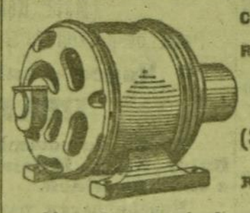
A **Traumodermina** limpa de uma maneira maravilhosa a cabeça, desprendendo completamente essas **escamilhas** que constituem o que se chama **caspa,** que não é outra coisa mais que uma enfermidade suja, repugnante e molesta, que occasiona grande comichão e é a causa principal, na maioria dos casos, da **quéda do cabello** e um poderoso obstaculo para o seu crescimento.

A **Traumodermina** destroe a caspa que é produzida pelo segregamento das glandulas sebaceas do couro cabelludo e demasiada quantidade de gordura, que se vai mesclando com particulas de pó, formando uma crôsta que adhere ao couro cabelludo, entrando logo em decomposição.

A **Traumodermina** fortifica poderosamente o cabello, o bigode e a barba, proporcionando-lhe uma **conveniente suavidade para facilitar o penteado.**

Pedidos a todas as drogarias, perfumarias e pharmacias de Portugal. 1044

Motores electricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida
Rendimento maximo. Consumo minimo
Temperatura media
A MODERNA, L.da
(Secção Electro-Metalurgica)
Rua de Camões, 202—PORTO
TELEPHONE, 930. 192

A' venda nas principaes casas d'este artigo

Expedições immediatas

Arvores fructiferas e florestaes. Roseiras e plantas d'esta occasião.

Rafia de primeira qualidade a 1$50 o kilo.

Bolbos chegados ha pouco da Hollanda em optimas e bellas collecções.

Pedidos á **Companhia Horticola**—Quinta das Virtudes—Porto. 8847

— CATALOGOS GRATIS —

AGUAS MINÉRO-MEDICINAES
Fonte Nova de Verin **ESPIDO**
CARBONICAS-BIARBONATADAS
FLUORURADAS-SODICAS-LITCS

Premiadas com diplomas e medalhas de ouro em diversas exposições

De resultados surprehendentes na cura de doenças do estomago, figado, obesidade, bexiga, rins, diabetes, arthritismo rheumatismo gotoso, hemorroidas, erupções de pelle, colicas, dispepsia, etc., etc.

Insubstituivel como agua de mesa
1035

CARVÃO ANTHRACITE

(1.ª qualidade)
A' descarga no rio Douro
Pedidos a 9472
Blackett, Magalhães & C.ª, Limitada
Telephone, 1438 Rua da Reboleira, 49

AOS AUTOMOBILISTAS

Acabam de chegar PNEUMATICOS

SPENCER MOULTON

815×105
820×120
880×120 8851

A MELHOR QUALIDADE INGLEZA

Agentes em Portugal: MANOEL ALVES DE FREITAS
Rua Trindade Coelho, 38—PORTO

Gazolina

Vende-se em LATAS
J. A. Ferraz, Successor
Praça do Commercio

Junco para vinhas

9288 VENDE-SE á razão de 1$20 o kilo. Pedidos a Arthur Rodrigues de Mattos — Quinta do Valle do Meão—Pocinho.

Palacete

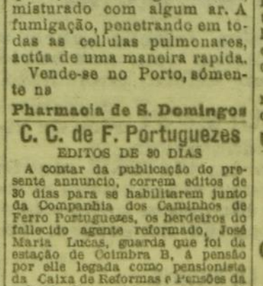
8670 VENDE-SE em Barcellos, Campo da Liberdade, um palacete com optimas commodidades, perto do caminho de ferro.

Com bons quartos, salas, escriptorio, sala para musica, sala de espera, duas salas para jantar, sendo uma para verão e outra para inverno, toda a casa com optimas vistas, tem um bom saneamento, quarto para banho, *retretes* com luxo, agua encanada, installação de luz eletrica em toda a casa, boas lojas, uma garrafeira e fructeira, adega para vinho, vasilhame e todos os utensilios proprios para fabrico de vinho, loja e optima entrada para automovel.

2 grandes tanques, boas ramadas e terreno que méde 6 mil metros quadrados, grande canalisação em volta do terreno para regar em todos os pontos.

Muitas ramadas com videiras, muitas fructeiras de optima qualidade; produz vinho de excellente qualidade, tanto tinto como branco; e uva para mesa. Esta propriedade offerece todas as comodidades para familias que queiram viver com luxo.

Para tratar com Francisco José de Souza—Barcellos.



Tudo consegue e escarece por **Somnambulismo, quiromancia** e **cartomancia egypcia.** Consultas das 10, horas da manhã ás 8 horas da noite. Residencia: **Rua de Malmerendas, 89.** 7294

Remedio contra a asthma

Pós Anti-asthmaticos Indianos 237
Preparado pelo dr. Moreno, medico e pharmaceutico pela Escola Medica do Porto

O remedio contra a asthma

é um pó para fumigações, composto da parte activa de plantas da Abyssinia e do Egypto, que possuem virtudes therapeuticas muito notaveis.

Deita-se n'um pires uma colherinha d'este pó, incendeia-se, e em seguida um fumo balsamico principiará a desenvolver-se. Deve então o doente collocar-se de modo que este fumo chegue á bocca, misturado com algum ar. A fumigação, penetrando em todas as cellulas pulmonares, actúa de uma maneira rapida.

Vende-se no Porto, sómente na

Pharmacia de S. Domingos

C. C. de F. Portuguezes
EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros do fallecido agente reformado, José Maria Lucas, guarda que foi da estação de Coimbra B, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 21 de maio de 1887, cessando a 5 de novembro de 1919.—O presidente da commissão executiva, *José A. de Mello Sousa.* 9488

Sal

9333 O Syndicato do Sal da Figueira da Foz faz vendas para todo o paiz de qualquer quantidade que lhe seja pedida.

Para esclarecimentos e transacções deve a correspondencia ser dirigida ao

Syndicato do Sal — Figueira da Foz.

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e da bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôta, Lithiase biliar, Lithiase renal e calharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro
109 Rua dos Caldeireiros, 111

EMPREZA LUSO-JAPONEZA

Importação e Exportação

Endereço telegraphico — *C. P. Box, 69*
Agence Rob — Rob Japan

9559 MERCADORIA alguma é expedida por esta casa, verdadeiramente portugueza, sem ser cautelosamente examinada no seu armazem, onde as mercadorias são embaladas. Temos já medidas para vencer todas as difficuldades e satisfazer as encommendas o mais rapidamente possivel. Proprietario e gerente tem 20 annos de experiencia de mercadorias japonezas e conhece bem Japão e japonezes principalmente redes de pescar, conhecendo os defeitos das machinas de todos os fabricantes com os quaes está nas melhores relações. Principaes objectos do seu negocio são louças pintadas segundo o seu gôsto e segundo qualquer desenho que nos enviarem. Pelos artistas salariados por ella, redes de pescar sendo agente de uma fabrica, botões de madreperola, sedas, charoes, escovas e pentes de celluloide. Pede ao commercio da sua patria e ao commercio brazileiro para a experimentar que o futuro lhe confirmará o que annuncia.

O lema da casa **PARCIMONIA**, ganhar pouco, assiduidade e perseverança no trabalho.

W. O. J. Nieuwenkamp — Amsterdam
(CASA FUNDADA EM 1832)
Succursal em Lisboa: Largo do Corpo Santo, 14 R.-C.
Endereço telegraphico: NIEUWENKAMP

IMPORTAÇÃO DE: 9522
CACAU
CAFÉ
CONSERVAS
AMENDOAS
PÊRAS SÊCCAS
CASTANHAS
FIGOS
e todos os outros generos coloniaes e fructas sêccas do paiz.

FERRO DE FUNDIÇÃO

(Eglington n.º 1)
A' descarga pelo vapor "ENDIMYON"
Pedidos aos Importadores: 9514
José da Silva Maia & C.ª, Limitada
Telephone, 2346 R. de Bellomonte, 12-1.º—PORTO

9521 **Precisam-se Depositarios**

José Guilherme de Parada e Silva Leitão

MISSA

9539 A FAMILIA tem a honra de convidar as pessoas das suas relações e amisade para assistirem á missa que manda celebrar na proxima segunda-feira, 17, ás 10 horas e meia, na igreja de Nossa Senhora da Lapa, d'esta cidade, por alma do saudoso extincto, solemnisando assim o dia do primeiro anniversario do seu fallecimento.

Porto, 15 de novembro de 1919.

Convoi funèbre.

9540 MONSIEUR Fernand Laborde, Monsieur et Madame J. Courteilles et leur fils, Madame Vve Bruchon, Madame Vve Pasqual et sa fille, Madame Vve Leitão et sa fille, Monsieur et Madame A. Bruchon et leurs enfants, les familles Bricheau, Laborde, Courteilles, Chaco et Bourret vous font part de la perte cruelle qu'ils viennent d'éprouver en la personne de:

Madame Jeanne Laborde
née Michel

leurs: époux, fille, gendre, petit-fils, mère, soeurs, frère, belles-soeurs, beau-frère, cousins et neveux vous prient de leur faire l'honneur d'assister á ses obsèques qui auront lieu le samedi 15 Novembre en la chapelle du cimetière d'Agramonte, á 15 heures.

Les dames sont priées de se rendre directement á la dite chapelle.

TRIGOS---FAVAS
— VENDE —
CARLOS FREIRE
AZAMBUJA—Aveiras de Cima 9529

FABRICA MECHANICA DE BORDADOS
DE
A. F. MELLO
Rua de Traz, 80-1.º PORTO Rua dos Clerigos, 69-1.º
Telegr.: Alberelo Tel. n.º 2236

Stores—Brises-bises-Reposteiros—Sanefas—Cortinados—Colchas, etc.

Bordam-se vestidos e confecções 8638

Carpintaria Marcenaria Madeiras Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. **Esmagadores para uvas.** 2

Secção Electro-Metallurgica
A MODERNA, LIMITADA
Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 309

Licor Depurativo do dr. ALVES GUINTELLA

40 annos d'exito. O melhor

Agentes no Norte 7526
Lourenço Ferreira Dias, LIMITADA
153, Rua das Flores, 157
— PORTO —

AO COMMERCIO

9458 **DAMOS conhecimento ao commercio em geral de que, por escriptura de cessão de quotas, lavrada nas notas do notario Antonio Borges de Avellar, d'esta cidade, em 6 de novembro corrente, adquirimos as quotas dos socios snrs. Aurelio Ferreira dos Santos e D. Margarida Candida Maia da Fonseca, com que eram interessados na firma Ferreira Dias, Filhos & C.ª, Limitada (Fabrica de Serração e Moagem «Tenacidade»), passando desde aquella data a ser unicos proprietarios d'aquella firma, que continuará a explorar os mesmos ramos do Commercio e Industria.**

Porto, 10 de novembro de 1919.

Rodrigo Ferreira & Filhos.

Compra e venda de predios

9491 ANTONIO de Gama, escrivão do civil (substituido), rua de Bellomonte, 103-1.º—Porto.

Empregado commercial

9284 PRECISA-SE de provincia para casa de grande movimento, no Porto, com conhecimento de tecidos e que possa em pouco tempo habilitar-se para viajante.

Exigem-se boas referencias, que seja solteiro e que não tenha mais de 30 annos.

Carta a esta redacção ás iniciaes R. S.

Banco Popular Portuguez

Entrega de acções

9062 SÃO avisados os snrs. subscriptores da 2.ª emissão, de 500 contos, de acções d'este Banco, para reclamar na sua séde, todos os dias uteis, das 12 ás 15 horas a entrega dos titulos definitivos, em troca dos respectivos documentos, de que deverão ser portadores.

Porto, 27 de outubro de 1919.

Os directores,
(a) *Sebastião dos Santos Pereira de Vasconcellos*
(a) *Manoel José Alves*
(a) *Raphael Pereira dos Santos*

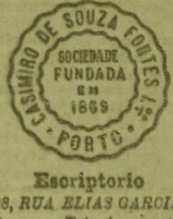
Aguas Romanas

PEDIDOS A 4760
Elysio Mello & Frederico
Escriptorio e armazem
trav. Passos Manoel, 22—PORTO
Em **Lisboa,** ao depositario
Carlos A. Gonçalves Frederico
R. dos Fanqueiros, 257-2.º

Joias

2679 COMPRAM e vendem em segunda mão, **Gallo & Lima,** *Rua 31 de Janeiro n.º 148.*

DEPOSITO de GARRAFAS
Pretas e brancas
— PREÇOS REDUZIDOS —



Escriptorio
28, RUA ELIAS GARCIA
9383 Telephone n.º 990

Grandes armazens em Matozinhos

9229 VENDE-SE os armazens onde está installada a firma Osorio, Pereira & Pacheco, Ltda.

A tratar nos armazens juntos com

Manoel Marques Gomes

Asylo das Raparigas Abandonadas

2.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero legal para a reunião da assembléa geral no passado dia 9, por ordem do snr. presidente da Direcção de novo convido os dignos benfeitores d'esta casa de caridade a reunirem na séde do Asylo, á rua de Santos Mindelense n.º 874, pelas 14 horas, do proximo domingo, 16 do corrente, para se realisar definitivamente a escriptura de venda ou destino do novo edificio do Asylo (ainda por concluir) á rua de Santos Pousada.

Porto e secretaria do Asylo das Raparigas Abandonadas, 13 de novembro de 1919. 9528

O secretario da direcção,
Luiz Antonio Ribeiro

Aos capitalistas

9485 UMA casa d'esta cidade, desejando desenvolver um dos ramos do seu negocio que ultimamente muito tem prosperado, necessita augmentar o seu capital pela entrada de um ou mais socios. A quem convier, dirigir carta a esta redacção a F. C. I.

Cura de bronchites

46 **AGUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia de Bolhão.**

AO COMMERCIO

9496 OFFERECE-SE viajante relacionado em todo Portugal, com especialidade Alemtejo e Algarve, Madeira e Açores, para onde viaja ha mais de 20 annos, mesmo á commissão, sendo de casa de certa respeitabilidade.

Carta a esta redacção com as iniciaes S. A.

Fotographia Moderna

9494 TENDO de mudar os seus *ateliers*, por motivo de expropriação, pretende-se casa que seja propria para esta Fotographia em logar não distante da mesma.

Para fallar na rua da Picaria n.º 1.

Asylo das Raparigas Abandonadas

2.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero legal para a reunião da assembléa geral no passado dia 9, por ordem do snr. presidente da Direcção de novo convido os dignos benfeitores d'esta casa de caridade a reunirem na séde do Asylo, á rua de Santos Mindelense n.º 874, pelas 14 horas, do proximo domingo, 16 do corrente, para se realisar definitivamente a escriptura de venda ou destino do novo edificio do Asylo (ainda por concluir) á rua de Santos Pousada.

Porto e secretaria do Asylo das Raparigas Abandonadas, 13 de novembro de 1919. 9528

O secretario da direcção,
Luiz Antonio Ribeiro

BELLO PREDIO
Com 4 frentes na Avenida da Boavista
VENDEM
Arthur de Castro & C.ª
Compra e venda de propriedades 9537
176, Rua 31 de Janeiro
Telephone, 401

Empregado de armazem

8751 PARA casa de bastante movimento, precisa-se de empregado, que conheça bem tecidos de algodão. Carta a esta redacção com as iniciaes **R. P.**

PRECISA-SE

9466 **DE um retocador de negativas e ampliações, na Fotographia Saraiva, Elduayen, 30—VIGO.**

Aos capitalistas

9485 UMA casa d'esta cidade, desejando desenvolver um dos ramos do seu negocio que ultimamente muito tem prosperado, necessita augmentar o seu capital pela entrada de um ou mais socios. A quem convier, dirigir carta a esta redacção a F. C. I.

PREDIO

9538 COMPRA-SE, nas ruas 31 de Janeiro, Clerigos, Sá da Bandeira ou immedi

Constituição de sociedade

9526 POR escriptura d'esta data, lavrada pelo notario dr. António Mourão, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, da qual ficaram a ser únicos socios Elisio Pereira do Valle, Filhos, Limitada; Antonio José Ribeiro Successores, em Commandita, Nunes Torrado & C.ª, Limitada; Araujo Pinto & C.ª, Monteiro Guimarães, Filhos, Limitada, e Amadeu Lopes Moreira, nos termos e condições constantes dos seguintes artigos:

1.º Esta sociedade tem por objecto a compra e venda de quaesquer mercadorias em geral e especialmente a compra e venda de artigos concernentes ao ramo de papelaria; poderá ainda, por deliberação da assembleia geral, especial ou sobre proposta da gerencia, explorar directamente ou associada com outrem qualquer outra industria ou ramo de commercio.

2.º—E' indeterminada a duração da sociedade, a qual adopta a denominação de: **União Mercantil de Papelarias, Limitada**, e tem a sua séde no Porto, tendo por agora o seu estabelecimento na rua Formosa, 279—1.º, d'esta mesma cidade.

3.º—O capital social é de 30 contos em dinheiro e acha-se integralmente realisado, sendo de 5 contos a quota de cada socio.

§ 1.º—Fica desde já auctorisada a gerencia a elevar o capital social, por uma ou mais vezes, até á cifra de trezentos contos e a admittir para a sociedade, como socios novos, terceiras pessoas que subscrevam as importancias dos augmentos, na parte não tomada pelos socios que então já existiram e aos quaes fica conferido o direito de preferencia para a subscripção, na proporção das suas quotas.

§ 2.º — Para os augmentos referidos no § anterior poderá a gerencia outhorgar e assignar as necessarias escripturas e praticar todos os actos de publicidade e registro por lei exigidos.

§ 3.º—As entidades que entrem como socios novos deverão emboisar os socios então existentes da parte que a elles ficar correspondendo do fundo de reserva então possuido pela sociedade.

4.º—A administração da sociedade será exercida por uma gerencia composta de 3 membros, eleitos de 3 em 3 annos, sem prejuizo de reeleição.

§ 1.º—A gerencia fica dispensada de caução e a assembleia que a eleger deverá designar, de entre os eleitos, um gerente delegado, que terá a seu cargo especial dirigir os serviços internos do escriptorio social.

§ 2.º — As deliberações da gerencia deverão obter o voto conforme da maioria dos vogaes d'esta, pela qual tambem deverão ser firmados os documentos que a sociedade haja de expedir e importem para ella responsabilidades ou obrigações.

§ 3.º — Fica expressamente prohibida á gerencia a assignatura, em nome da sociedade, de documentos a esta estranhos.

§ 4.º—Para compôr a gerencia durante o primeiro triennio ficam desde já nomeados os socios Elysio Pereira do Vale, Filhos Limitada, Antonio José Ribeiro, Successores, em Commandita, e Amadeu Lopes Moreira, ficando designado para gerente-delegado este ultimo.

§ 5.º—O gerente-delegado terá a seu cargo a direcção effectiva dos negocios sociaes, com a faculdade de fazer compras e vendas, nomear e demittir empregados e firmar toda a correspondencia e documentos de expediente da sociedade, os quaes, no impedimento d'elle, por ausencia ou doença, poderão ser firmados indistinctamente por um dos outros membros da gerencia.

§ 6.º—O gerente-delegado não poderá negociar ou especular em qualquer negocio ou industria, que pessoalmente ou associado ou interessado com outrem, não possa de ter de pagar á sociedade, como multa de indemnisação, por cada vez que contravenha esta disposição, a quantia de 2 contos.

§ 7.º—Uma das assignaturas referidas no § 2.º d'este artigo deverá ser a do gerente-delegado, salvo o seu impedimento, por ausencia do Porto ou doença.

§ 8.º—A gerencia reunirá ordinariamente uma vez por mez e, extraordinariamente, sempre que o queira qualquer dos seus membros. Das reuniões lavrar-se-ha acta, com especificação das deliberações tomadas.

§ 9.º — A gerencia poderá conferir mandatos uteis ou convenientes á sociedade, como poderá adquirir para esta quaesquer immobiliarios, concessões e registos e transigir, em juizo ou fóra d'elle, sobre direitos ou interesses da sociedade.

§ 10.º—A sociedade abonará á gerencia todas as despezas que ella tenha de fazer com viagens em serviço da sociedade.

§ 5.º—A escripturação social será feita por um guarda-livros estranho á sociedade, sob a responsabilidade do gerente-delegado, andará sempre regularmente arrumada e será patente aos socios no dia 15 de cada mez.

6.º—Serão sempre depositados á ordem da sociedade, em qualquer Banco ou casa bancaria por esta escolhida, todos os seus fundos disponiveis.

7.º—Os annos sociaes serão encerrados em 30 de junho, fechando-se o 1.º n'esse dia e mez de 1921.

8.º—Os lucros liquidos auferidos pela sociedade e apurados pelos balanços a que se procederá no fim de cada anno social, terão a seguinte applicação:

a) 5 % serão levados a fundo de reserva;

b) 5 % pertencerão ao gerente-delegado;

c) 6 % pertencerão em partes iguaes, aos dois outros membros da gerencia;

d) 5 % serão distribuidos pelos 6 socios fundadores, em partes iguaes;

e) 20 % serão distribuidos pelos socios clientes da sociedade, na proporção das importancias das compras que estes hajam feito e pagamento e annos que respeitem os lucros;

f) Os restantes 59 % serão distribuidos por todos os socios, na proporção das suas quotas de capital.

§ unico — Se, em vez de lucros, houver prejuizos, serão estes supportados pelos socios, na proporção das suas quotas.

9.º—Os socios são obrigados a comprar, de preferencia, á sociedade todos os artigos de que careçam para o seu commercio e que ella possa fornecer-lhes, devendo o respectivo preço ser igual para todos os socios.

§ unico — Os pagamentos das facturas mensaes serão feitos durante o mez immediato, com o desconto respectivo ou a 90 dias, em letra aceite.

10.º—Fica livremente permittida a cessão do todo ou parte de qualquer quota entre socios.

11.º Qualquer dos socios pretenda ceder a estranhos a sua quota ou qualquer parte d'ella, deverá participal-o por escripto, indicando o cessionario á gerencia, que convocará a assembleia geral para reunir se dentro dos 15 dias immediatos ao da participação e deliberar sobre o assumpto nos termos seguintes:

a) ou effectuar a sociedade a acquisição da quota, pelo seu valor nominal, accrescido da respectiva participação no fundo de reserva, se para a acquisição a sociedade possuir disponiveis, além do capital social, os fundos necessarios;

b) ou ser a acquisição feita, pelo mesmo preço, pelos socios que o pretendam e pelos quaes se fará a respectiva divisão, na proporção das quotas que possuirem;

c) ou se nem a sociedade nem nenhum dos socios quizer fazer a acquisição, auctorisar a cessão ao estranho indicado pelo cedente.

§ unico—Em qualquer dos casos previstos nas duas primeiras alineas d'este artigo, poderá o pagamento ser feito com 4 letras iguaes, de vencimentos trimestraes e accrescidas do juro de 6 % ao anno.

12.º—As assembleias geraes, exceptuados os casos para que a lei exige maior representação, poderão funccionar e deliberar validamente sobre o objecto da sua convocação, logo que se ache presente ou representada a maioria dos socios e do capital social. As suas convocações, salvos os casos para que a lei exige outra fórma, serão feitas por cartas registradas, dirigidas aos socios com a antecipação de 5 dias.

§ 1.º—As cartas convocatorias das assembleias deverão sempre indicar o objecto d'estas.

§ 2.º—A assembleia geral reunirá ordinariamente dentro dos primeiros dois mezes immediatos ao termo do anno social, para o effeito de apreciar, discutir e votar o relatorio, balanço e contas da gerencia, devendo reunir extraordinariamente sempre que isso seja requerido pela gerencia ou por um numero de socios não inferior a 3.

§ 3.º—Fica desde já fixada para 30 do corrente mez a 1.ª reunião extraordinaria da assembleia.

13.º—Por morte ou interdicção de qualquer dos socios reunirá a assembleia geral para o effeito de deliberar se a sociedade deve continuar com os herdeiros do fallecido ou representante do inespaz ou se deve continuar apenas com os socios sobrevivos ou capazes. N'este ultimo caso será feita a acquisição da respectiva quota ou pela sociedade ou pelos socios, nos termos das duas primeiras alineas do artigo 11.º, recebendo aquelles herdeiros ou representante, nos termos do § unico do mesmo artigo, a importancia da sua quota, a sua participação no fundo de reserva e o montante do crédito do fallecido ou interdicto sobre a sociedade, acrescido, a titulo de lucros de uma importancia correspondente aos que lhe houverem pertencido pelo balanço do anno anterior, na proporção do tempo decorrido sobre a sua data.

14.º—No caso de dissolução de qualquer das firmas que façam parte d'esta sociedade, deverão os seus socios dividir entre si, na proporção dos quinhões que tiverem na dissolvida sociedade, as quotas que esta tiver na presente sociedade, para que todos fiquem usufruindo os direitos respectivos.

15.º—Se, votada a dissolução da presente sociedade, dois ou mais socios se propuzerem pagar aos restantes tudo aquillo que lhes pertença pelo balanço então dado, ou do prompto ou em 4 letras iguaes, com vencimentos trimestraes e accrescidas do juro annual de 6 % com garantia hypothecaria, não se procederá á dissolução e antes continuará a sociedade com os socios proponentes.

16.º—Se, votada a dissolução, a liquidação se fizer pela adjudicação, em um socio, do estabelecimento social, poderá o adjudicatario continuar a gerir este sob a denominação social, aditada da declaração de n'elle haver succedido.

17.º—Serão pagas pela sociedade quaesquer contribuições lançadas aos gerentes pelo exercicio do seu cargo.

18.º—Os membros da gerencia poderão ter transacções com a sociedade.

19.º—Serão regulados pelas disposições legaes applicaveis todos os casos em que este pacto fôr omisso.

20.º—Não serão exigiveis prestações supplementares. Poderá, porém, a sociedade receber de qualquer dos seus socios as quantias com que estes queiram suprir as necessidades da caixa social, mediante o juro annual de 6 %.

Porto, 14 de novembro de 1919.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido empregado da Repartição Central da Divisão de Exploração, José Damasio de Moraes, a pensão por elle legada como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Lucia de Caceres Furtado Monteiro de Moraes e dois filhos: Maria Antonieta e Francisco.

Findo este praso será tomada deliberação em conformidade com as disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 3 de novembro de 1919.—O presidente da commissão executiva, *José A. de Mello Souza.* 9357

«Fragata Porto»

Em construcção no Estaleiro de Gaya

8571 VENDE-SE, como se acha e que tambem póde ser adaptada a Navio Veleiro; tem de comprimento 35 metros, Bocca 8m,55, Pontal 4m,10.

Para tratar no mesmo Estaleiro.

Cadinhos

60 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108

Comp. C. F. Portuguezes

AVISO AO PUBLICO

Tarifa especial n.º 24-Grande velocidade.—Em vigor desde 1 de junho de 1914

Tendo sido alterados os preços dos serviços de camionagem em Lisboa, a cargo da Empreza Geral de Transportes, Limitada, faz-se publico que, a partir de 20 do corrente e de harmonia com os novos preços de camionagem e modificada a *tabella A* da tarifa especial n.º 24 de grande velocidade, applicavel ás remessas que, ao abrigo d'esta tarifa, se destinam a Lisboa para entrega nos mercados ou domicilios, mantendo-se, sem alteração, a participação correspondente ao caminho de ferro nos preços da referida tabella e todas as demais disposições da tarifa 24.

Sobre os preços da nova tabella A da tarifa 24 continua incidindo a sobretaxa de 57 % em vigor.

Lisboa, 10 de novembro de 1919.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 9025

Vinho de PHOSPHOGLYCERATO de CAL de Chapoteaut

Fortificante Estimulante

Recommendado especialmente aos

CONVALECENTE

Anemicos, Neurasthenicos, etc. etc.

Procurem em todas as pharmacias.

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros do fallecido agente reformado Francisco Rodrigues, chefe de brigada que foi das Officinas Geraes, Divisão de Material e Tracção, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento de Joaquim Rodrigues.

Findo este praso será tomada deliberação em conformidade com as disposições do citado Regulamento para os devidos effeitos.

Lisboa, 4 de novembro de 1919.—O presidente da commissão executiva, *José A. de Mello Souza.* 9381

Tubos d'aço para caldeira

Chegou nova remessa

de 10 m/m, 65 m/m e 60 m/m.

SANTOS & SILVA

Av. Saraiva de Carvalho, 41

8936

Aguas de Dossãos

Purissimas aguas de mesa

Muito radioactivas

Recommenda-se o seu uso no tratamento de doenças do tubo digestivo, na convalescença de molestias infecciosas, nos casos de enfraquecimento geral.

No seu ultimo livro, publicado em 1914, sob o titulo—*Synonimia e Synopse pharmaceutica*—, assim apreciava o finado professor Antonio Carvalho da Fonseca, depois de se referir á sua composição chimica e á classificação, estas já afamadas aguas:

«Preciosa como agua de mesa, é indicada em todas as doenças do tubo digestivo, convalescença das molestias infecciosas, affecções do figado e rins, hepatites, nephrites, albuminurias e enjôos do mar etc., etc.

E' pela radioctividade que se explica hoje a acção curativa das mais famosas aguas hyposalinas e estas são notaveis pelo seu gráu elevado de radioactividade a que se deve, sem duvida, os seus maravilhosos effeitos therapeuticos.

E' efficaz no combate das febres typhoides e molestias infecciosas um recurso verdadeiramente providencial nas regiões onde predominam as febres: Africa, Brazil, etc.

Deposito geral no Porto: Tabacaria Havaneza, praça de Carlos Alberto, e em todas as pharmacias. 241

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Limitada

14, P. de Almeida Garrett, 16

PORTO 177

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias, para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros do fallecido agente reformado José Joaquim Equeman, ex-machinista de 1.ª classe da Divisão de Material e Tracção, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da filha solteira Beatriz da Conceição Equeman.

Findo este praso será tomada deliberação em conformidade com as disposições do citado regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 15 de outubro de 1919.—O presidente da commissão executiva, *José A. de Mello Souza.* 8817

Gottas — DAS — colonias — DE — CHANDRAN

CONTRA

Más digestões, padecimentos do estomago, diarreia, desinteria, vomitos e cholerina.

Poderoso anti-septico do estomago e dos intestinos.

Procurem nas principaes pharmacias.

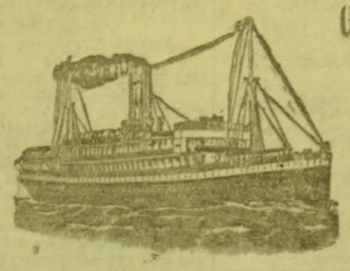
C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido empregado da Repartição Central da Divisão de Exploração, José Damasio de Moraes, a pensão por elle legada como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Emilia Jesus Rodrigues.

Findo este praso será tomada deliberação em conformidade com as disposições do citado Regulamento para os devidos effeitos.

Lisboa, 4 de novembro de 1919.—O presidente da commissão executiva, *José A. de Mello Souza.* 9361



Garland, Laidley & C.ª, L.td

Rua Infante D. Henrique, 93, 1.º

Porto

Telephones Passageiros, 1185 Carga, 430

Telegrammas LANDGAR

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

Rotterdam e Antuerpia Pará, Maranhão, Ceará, Parnahyba, Manaus e Iquitos	BENEDICT	Cerca de 17 de novembro Recebe carga. 9273
	Ben Nevis (Via Lisboa)	Sahe cerca de 23 de novembro. Recebe só carga. A carga de Manaus e Iquitos tem trasbordo no Pará.
Pará e Manaus	Hildebrand (Via Lisboa e Madeira)	Sahirá cerca de 27 de novembro. Recebe só passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

Bahia, Rio e Santos	MOLIERE (Directo)	Sahirá cêrca de 26 de novembro. Recebe carga. 9307

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

PERGUNTAI

a todos que tomamram as maravilhosas!!

PASPILHAS VALDA

ANTISEPTICAS

e todos á uma erguerão a vox enthusiasmados para apregoar as beneficas e incriveis curas que com ellas téem obtido

Estas preservarão de qualquer enfermidade os seus fatigados bronchios ou o seu debil peito.

Aquelles suraram-se de fortes constipações, affecções da garganta, ataques de asthma, etc.

Os outros emfim, viram desapparecer como por encanto bronchites inveteradas, laringites chronicas, catarros antigos, de vinte annos ou mais.

E todos encontrarão nas 1037

PASTILHAS VALDA

Preservação, allivio e cura

Cada caixa de **Pastilhas Valda,** legitimas, com o nome Valdana tampa e a direcção do seu unico inventor e proprietario **H. Canonne,** preparadas no seu laboratorio: Diagonal, 418 - Barcelona, sob a direcção do pharmaceutico D. ANTONIO PENA DEO.

Pianos

Casa Mello Abreu

O estabelecimento mais antigo do Porto

COMPETENCIA PELA QUALIDADE

CANCELLA VELHA 27—PORTO 336

Nova Medicação

substituindo em todos os casos o Iodo e os Iodetos, administrados sob qualquer forma sem accidentes alguns de Iodismo pelo

COLLO-IODE DUBOIS

(GOTTAS VEGETALO-IODICAS COLLOIDAES)

Curando:

RHEUMATISMO, ASTHMA, ARTHRITISMO ARTERIO-SCLEROSE, GOTTA, LYMPHATISMO MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS

DEPURATIVO IDEAL

O seu estado colloidal ou de "Vitalisação" torna o mais poderoso acceleradore da nutrição geral.

MODO DE USAR. — A dose para os adultos é de 20 a 60 gottas; para os adolescentes metade; e para as creanças a quarta parte (Consultar a brochura que acompanha cada frasco)

DEPOSITO CENTRAL: H. DUBOIS, Pharmaceutico, 7, *Rue Jadin, PARIS.* Deposito em Lisboa: CUNHA & DELGANT, 58, Rua dos Sapateiros. EM TODAS AS PHARMACIAS.

ANEMIA

A anemia, debilidade geral, rachitismo, velhice prematura e neurastenia, cura-se com o

Vinho Phosphatado **VICTORIA**

Rheumaticos! **Se quereis livrar-vos de dôres, usae o**

Balsamo VICTORIA

Basta uma ligeira fricção sobre a parte dorida e cobril-a com uma baeta de lã para conseguir effeito immediato.

Não mais purgas! **Suppositorios de VICTORIA glicerina solidificada.**

Os Suposimeitorios VICTORIA constituem o mais prático e efficaz para combater e derrubar tão grave enfermidade, como é a obstrucção do ventre. Pedidos á

Pharmacia Central La Victoria

Victoria, Madrid e 86 3031

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade — Avenida da Liberdade, 14 — LISBOA

Soc. an. de resp. limitada

CAPITAL 500.000$

FUNDADA em 17-4-906

RESERVAS 766.257$ 10

Seguros sobre a vida humana E CONTRA

Accidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

Delegação no Porto — Rua 31 de Janeiro, 62, 1.º

Cavallo grande

9058 ARREIO e coupé de 2 logares, o que ha de melhor. Vende-se de particular: Rua de Santa Catharina n.º 585.

Aguas Purgantes DE Coslada La Maravilla

Analysadas pelo sabio doutor

D. Santiago Ramóm e Cajal

ou seja a primeira notabilidade medica reconhecida universalmente.

As Aguas de Coslada constituem o purgante mais efficaz; rapido e de seguro resultado, nunca, ao tomal-as, causam irritação, cólicas ou dôres de ventre, como succede com as outras aguas purgativas. **As de Coslada** são as unicas que produzem effeito, minutos depois de tomadas, estando isentas do sabor amargo que se nota nas demais aguas.

Sendo as que dão mais rapido e seguro resultado, são por consequencia, as mais conhecidas e recommendadas em todo o mundo.

As aguas de Coslada são tambem maravilhosas para combater as constipações e **prisão de ventre, infartam entos do figado, affecções do estomago, pulmões e rins,** e sobre tudo contra a **paralisia intestinal e da bexiga; digestões difficeis, enfermidades conocernentes á madre e rheumatismo.** São admiraveis para o tratamento de todas as doenças da pelle.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Pedidos a 1046

MARTIN & DURAN

TETUAN, 3—MADRID

C. F. P. á P. e Famalicão

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

ASSEMBLEIA GERAL

São convidados os snrs. accionistas d'esta Companhia a reunirem-se em assembleia geral ordinaria no predio n.º 38 da praça Mousinho de Albuquerque, n'esta cidade, pelas 14 horas e meia do dia 21 do proximo mez de novembro, a fim de se discutir e votar o relatorio do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal relativos ao anno findo, bem como proceder-se á eleição dos corpos gerentes da Companhia.

Porto, 31 de outubro de 1919.—O presidente da assembleia geral, (a) *Manoel Eleutherio Peretra da Fonseca.* 9429

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

COMPRAM E VENDEM

Borges & Irmão

PORTO LISBOA 176

FABRICA DE MOAGEM

—DE—

Barreto Filhos & Genro, Limitada

8192 PREVENIMOS que toda a saccaria da nossa marca só será recebida até 30 de novembro do corrente anno.

A partir d'esta data, não será recebida qualquer que seja a causa.

C. C. Ferro Portuguezes

SERVIÇO DE SAUDE

Concurso para enfermeiros

Perante o Serviço de Saude d'esta Companhia continua aberto por mais 15 dias, a contar da data d'este annuncio, o concurso documental e de provas praticas para provimento de logares de enfermeiro com o vencimento de 45$00 mensaes, com casa de residencia ou respectivo abono de 30$00 annuaes.

Os candidatos deverão apresentar documentos autenticos de approvação no curso de enfermagem passados por qualquer escola do paiz e quaesquer outros comprovativos das suas habilitações; certidão de idade e certidão de registro criminal.

Depois de julgados aptos pela junta medica, serão sujeitos a uma prova theorica e pratica na séde do Serviço de Saude, em Lisboa-P, para a sua classificação em merito absoluto e relativo.

Lisboa, 8 de novembro de 1919.—O director geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita.* 9469

Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte, é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. 311

Charles Coverley & C.º

Vapores a sahir

Para **Londres** Para **Liverpool** (Directo)	KARMA Lesseps	Em 20 de novembro. Esperado hoje.

Agentes CHARLES COVERLEY & C.º

Telephone Rua da Reboleira 85 9490

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapores a sahir

Para Londres Para Bristol	REDSTART	Em 18 do corrente Em 25 do corrente.

Para [illegible] em [illegible]

Pinto [illegible] e.

73 [illegible] 9460

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Lisboa

Avon Em 17 de novembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe de **Lisboa** para o Brazil e Rio da Prata **esc. 133$00**

Demerara Em 4 de dezembro, para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe de **Lisboa** para o Brazil e Rio da Prata **esc. 128$00**

Orbita—Em 22 de dezembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe de **Lisboa** para o Brazil e Rio da Prata **esc. 133$00**

Todos os vapores d'esta Companhia costumam atracar ao caes no RIO DE JANEIRO.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.** 9487

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

LLOYD BRAZILEIRO

O magnifico paquete "CURVELLO" em 15 de novembro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebendo carga com baldeação no Rio de Janeiro, para todos os portos do Sul do Brazil.

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes

9435 **Henry Burnay & C.ª**

Telephone, 885 **22, Rua da Nova Alfandega**

As fragatas recebem carga desde já até ao dia 14 do corrente.

Pará

Lugre - Manoel Pedro I.º—entrou e recebe carga no Douro após a sua descarga, a fretes reduzidos.

Tratar com: 9451

Marques Pinto & Basto, Limitada

Rua Candido Reis, 121 a 131—Porto

Pernambuco

O patacho Progresso I.º—A sahir em 16 do corrente.

Para alguma carga de resto trata-se com

Amandio de Jesus Teixeira

9357 **Rua de Bellomonte, n.º 81**

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor a sahir de Leixões

DELFLAND

Em 25 de novembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Recebe carga para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a 9093

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Largo de S. Domingos, 62 *Telephone, 1:567*

Havre, Anvers e Rotterdam

O paquete brazileiro BENAVENTE

Esperado em Leixões em 22 do corrente.

Recebe carga e passageiros, trata-se com os agentes

9433 HENRY BURNAY & C.ª

Telephone, 885 **Rua da Nova Alfandega, 22**

As fragatas recebem carga no rio Douro até 20.

Wall & C.º

Vapores a sahir

Para Dublin e Glasgow Para Barrow e Manchester	Endymion Catherine Alda	Entrou e carrega na segunda-feira. Esperado em 15 de novembro

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes 9504

Wall & C.º

Telephone, 639 **Rua da Reboleira, 47**

Transportes Maritimos do Estado

Para Lisboa, Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique

Vapor—GRANJA—a sahir em 18 do corrente.

Para carga e mais informações, trata-se com o agente

Armando Ochôa

9271 **Rua Nova da Alfandega n.º 71, 2.º—Porto**

LISBOA

Navio á carga a sahir com brevidade.

Para o resto da carga trata-se com

ARTHUR JOSÉ REBELLO DE LIMA

9515 Rua do Infante D. Henrique 101

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

(Linha Bordeus--Brazil--Rio da Prata)

Samara—Em 25 de novembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Garonna—Em 9 de dezembro Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro Santos Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc 123$00

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 9481

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 Para [illegible] 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 9506

(Linha Anvers—Brazil)

Fort de Troyon—Em 21 de novembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos.

(Linha Havre—Brazil)

Ango—Em 28 de novembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 123$00

(Linha Havre—Brazil—Rio da Prata)

Dupleix—Em 30 de novembro—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 123$00

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO Rua da Nova Alfandega, 7 TELEPHONE [illegible]

Em Lisboa Rua da Prata, 51 TELEPHONE, 1711

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Nouveau Conseil

Esperado no rio Douro em 15 de novembro.

Para ROUEN

O vapor **Mont-Saint-Clair**

Esperado em 22 de novembro.

Roga-se aos snrs. carregadores de marcarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 9314

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONE—*Para carga, 1:520*

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da Suecia e Finlandia.	Vapor sueco **CATALONIA** Cap. Plomgrem	Em 18 de novembro.
Para Rotterdam e Amsterdam e todos os portos da Hollanda e Belgica. Acceitando carga a frete corrido para todos os portos da **Allemanha e Copenhagen.**	Vapor hollandez **EUTERPE** Capitão * * *	Em 20 de novembro.
Para Christiania, Christianssand'S Bergen, Trondhem e todos os portos da Noruega.	Vapor norueguez **SICILIA** Capitão Johansen	Em 20 de novembro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 9307

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone 517 PORTO

LINHA BELGO-PORTUGUEZA PRY

9461

Serviço regular quinzenal entre LISBOA, PORTO e ANVERS-BRUXELLAS

(Brevemente semanal)

Entrou o vapor:

IRENA

Carregando quinta e sexta-feira.

Recebendo carga para Anvers e portos da Hollanda.

Agentes no Porto:

Orey, Antunes & C.º L.da

Largo de S. Domingos, 62

TELEPHONE 1:576